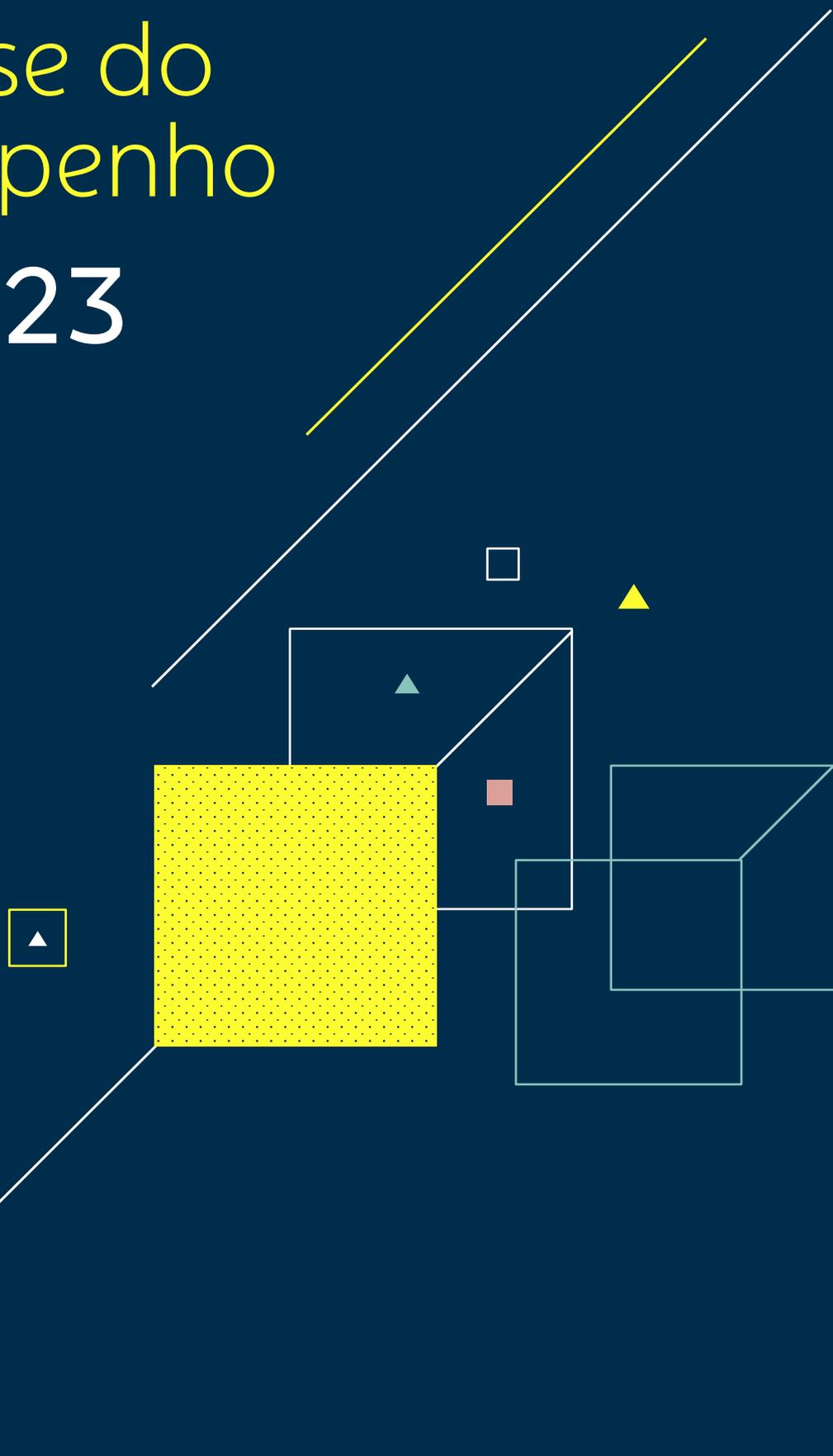


Análise do Desempenho

3T23



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T23

6 de novembro de 2023

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [código Zoom](#) ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	44
4.3	Brasilcap	57
4.4	Brasil dental	71
5.	Negócios de Distribuição	73
5.1	BB Corretora	74
6.	Informações em IFRS 17	82
7.	Glossário	88

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 ("CPC 50"), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 3T23 contém informações relativas aos meses de junho, julho e agosto, prejudicando a comparação com o 3T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

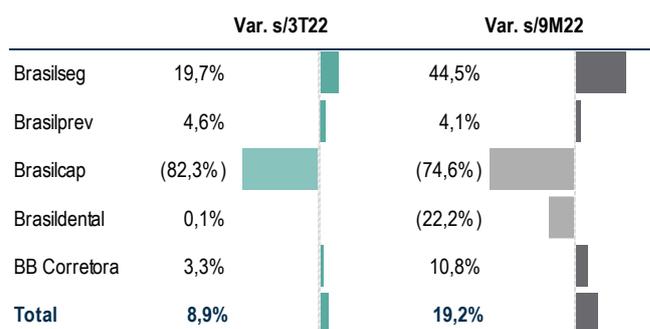
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Resultado das participações	1.648.550	1.835.739	2.038.548	23,7	11,0	4.235.022	5.637.978	33,1
Negócios de risco e acumulação	883.131	1.108.531	1.235.335	39,9	11,4	2.256.001	3.396.438	50,6
Brasilseg	636.121	724.236	786.181	23,6	8,6	1.445.518	2.189.033	51,4
Brasilprev	217.118	337.195	396.048	82,4	17,5	691.325	1.061.982	53,6
Brasilcap	25.002	42.358	48.667	94,7	14,9	103.241	132.880	28,7
Brasil dental	4.890	4.741	4.439	(9,2)	(6,4)	15.918	12.543	(21,2)
Negócios de distribuição	750.605	706.795	790.833	5,4	11,9	1.957.719	2.205.339	12,6
Outros	14.814	20.413	12.380	(16,4)	(39,4)	21.302	36.200	69,9
Despesas gerais e administrativas	(5.542)	(5.592)	(5.943)	7,2	6,3	(17.433)	(20.478)	17,5
Resultado financeiro	10.673	11.119	31.850	198,4	186,4	21.894	48.760	122,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.653.681	1.841.267	2.064.454	24,8	12,1	4.239.484	5.666.260	33,7
Impostos	(1.501)	(233)	(7.659)	410,2	-	(1.501)	(7.892)	425,7
Lucro líquido	1.652.180	1.841.034	2.056.795	24,5	11,7	4.237.982	5.658.368	33,5

No **3T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,1 bilhões (+24,5% vs. 3T22). Os principais destaques que levaram ao incremento de R\$404,6 milhões no resultado foram:

- **Brasilprev (+R\$178,9 milhões):** sustentado pela melhora do resultado financeiro, explicada em grande parte pela redução no custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais;
- **Brasilseg (+R\$150,1 milhões):** impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$40,2 milhões):** justificado pelo crescimento das receitas de corretagem e, em menor escala, pelo aumento do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$23,7 milhões):** atribuído à evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora da margem financeira.

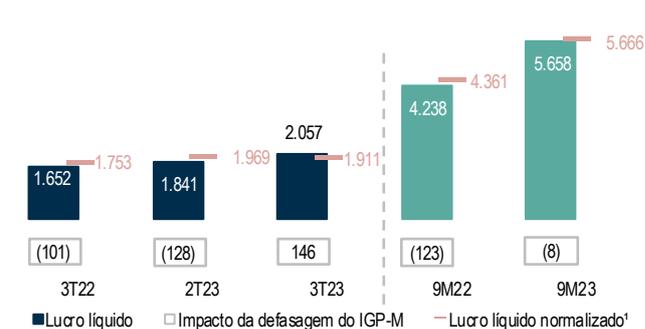
No **9M23**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,4 bilhão (+33,5%), para R\$5,7 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$743,5 milhões):** suportada pela queda da sinistralidade, evolução dos prêmios ganhos e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$370,7 milhões):** impulsionada pela redução do custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais;
- **BB Corretora (+R\$247,6 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$29,6 milhões):** sustentada pela evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio dos ativos e melhora da margem financeira.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

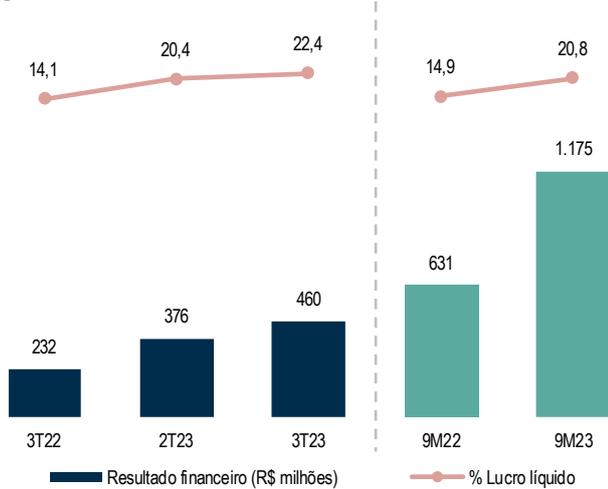
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do desfasamento temporal do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

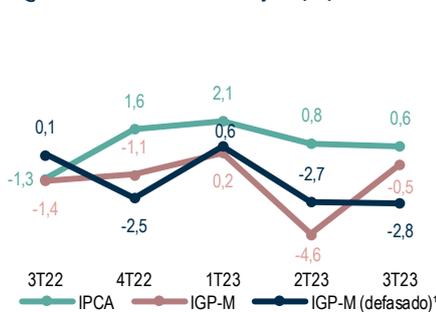
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T23**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$460,2 milhões (+98,0% vs. 3T22). A deflação do IGP-M e a variação positiva do IPCA, contribuíram significativamente para a melhora do resultado financeiro da Brasilprev, que somada à expansão do saldo médio dos ativos financeiros das demais empresas do grupo foram os principais responsáveis pelo crescimento do resultado financeiro em relação ao mesmo período do ano passado.

No **9M23**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 86,1% em relação ao 9M22. O desempenho é atribuído aos mesmos fatores que impulsionaram o resultado do trimestre, além da alta da taxa Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

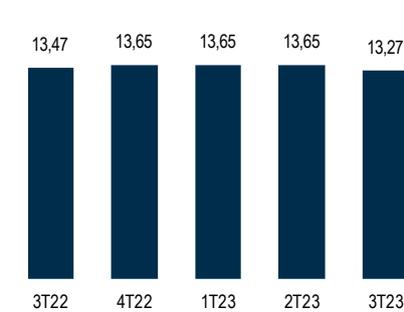


Figura 6 - Curva de juros (%)

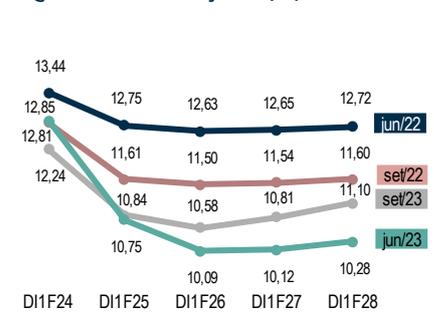


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

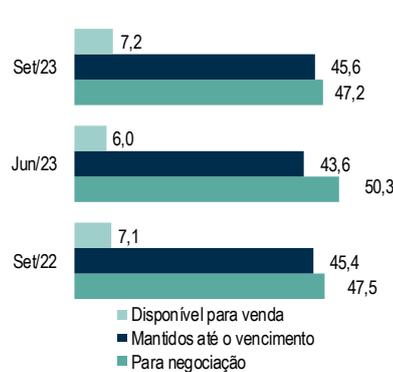


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

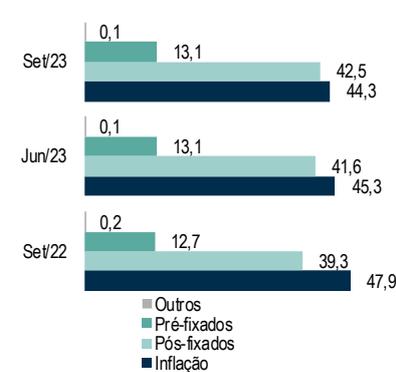
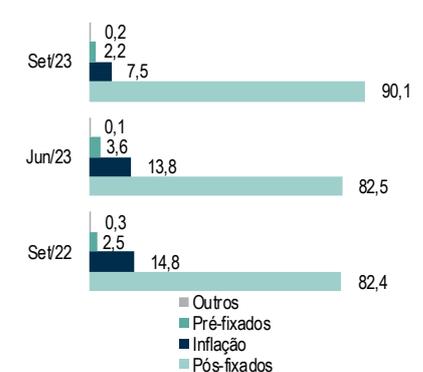


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



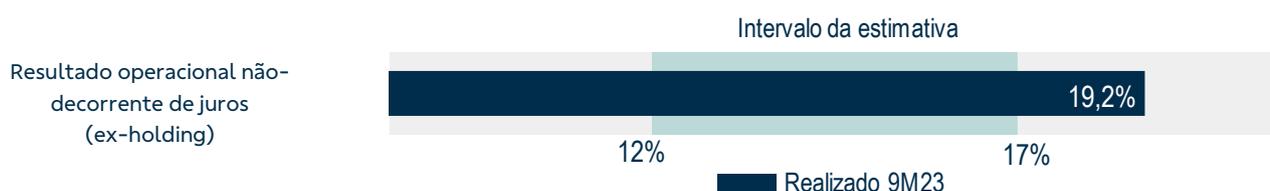
■ GUIDANCE 2023

No **9M23**, o **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)** cresceu 19,2% em relação ao 9M22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no guidance. Já os **prêmios emitidos da Brasilseg** e as **reservas de previdência – PGBL e VGBL** apresentaram desempenho em linha com os intervalos de estimativas.

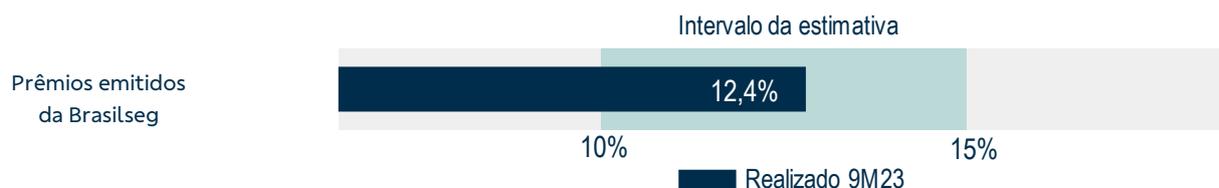
O desvio na variação do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) já era esperado no 9M23, em função da alta concentração do volume de sinistros retidos de seguro agrícola no início de 2022, com expectativa de convergência para o intervalo de estimativas no último trimestre do ano.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

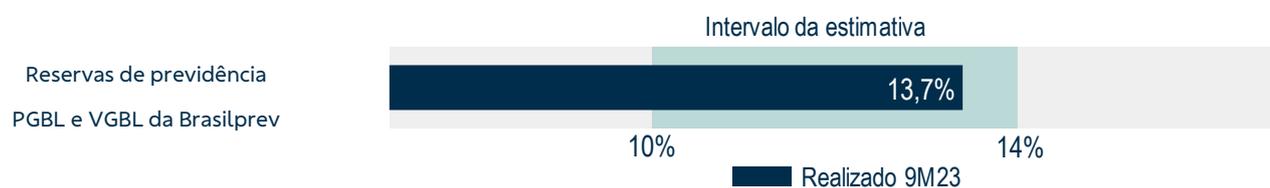
Figura 10 – Realizado 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M22	9M23	s/9M22
Resultado operacional não decorrente de juros	5.539.715	6.603.304	19,2
Brasilseg	1.667.998	2.409.986	44,5
Brasilprev	1.116.156	1.161.592	4,1
Brasilcap	15.671	3.979	(74,6)
Brasildental	21.692	16.877	(22,2)
BB Corretora	2.718.198	3.010.870	10,8

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Prêmios emitidos	5.022.255	3.942.284	5.432.673	8,2	37,8	11.646.161	13.094.813	12,4
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(2.219.530)	(815.812)	(2.184.880)	(1,6)	167,8	(3.810.389)	(3.674.992)	(3,6)
Prêmios ganhos retidos	2.802.725	3.126.472	3.247.793	15,9	3,9	7.835.772	9.419.821	20,2
Sinistros retidos	(747.624)	(880.113)	(868.424)	16,2	(1,3)	(2.561.304)	(2.639.355)	3,0
Custos de aquisição retidos	(818.880)	(867.619)	(894.853)	9,3	3,1	(2.265.693)	(2.592.336)	14,4
Despesas gerais e administrativas	(272.308)	(334.063)	(326.672)	20,0	(2,2)	(784.774)	(967.113)	23,2
Outros	(7)	(1.496)	(3.938)	-	163,3	294	(7.273)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	963.907	1.043.181	1.153.906	19,7	10,6	2.224.294	3.213.743	44,5
Resultado financeiro	218.882	218.746	262.994	20,2	20,2	532.114	704.745	32,4
Resultado antes dos impostos e participações	1.182.789	1.261.927	1.416.900	19,8	12,3	2.756.409	3.918.488	42,2
Impostos e participações sobre o resultado	(329.605)	(291.012)	(363.383)	10,2	24,9	(814.066)	(983.977)	20,9
Lucro líquido	853.184	970.915	1.053.517	23,5	8,5	1.942.343	2.934.511	51,1

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de seguros aumentou 23,5% ante o 3T22, impulsionado pelo crescimento dos **prêmios ganhos retidos** (+15,9%) e pela evolução do **resultado financeiro** (+20,2%), em função de expansão tanto do saldo quanto da taxa média de retorno das aplicações.

Os **prêmios emitidos** cresceram 8,2% s/ 3T22 (+37,8% s/ 2T23), dinâmica liderada pela forte evolução do **vida produtor rural** (+45,0% s/ 3T22 | +97,9% s/ 2T23), impulsionada pelo aumento da importância segurada média, e pelo bom desempenho comercial do **prestamista** (+15,4% s/ 3T22 | +20,3% s/ 2T23), com aumento da penetração no crédito e redução do cancelamento.

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 0,3 p.p. ante o 3T22, impactado pelo aumento de outras despesas operacionais, mais concentrado nas linhas de endomarketing e redução ao valor recuperável.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 51,1%, resultado de redução na **sinistralidade** (-4,7 p.p.), evolução dos **prêmios ganhos retidos** (+20,2%) e maior **resultado financeiro** (+32,4%).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

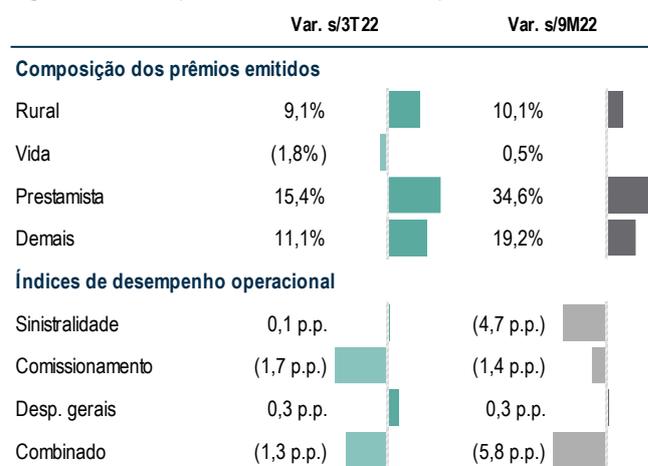


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receita total de previdência e seguros	15.144.470	12.278.542	16.466.696	8,7	34,1	39.855.359	43.534.386	9,2
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(15.139.216)	(12.273.659)	(16.461.979)	8,7	34,1	(39.839.746)	(43.519.725)	9,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.254	4.883	4.717	(10,2)	(3,4)	15.613	14.661	(6,1)
Receitas com taxas de gestão	836.248	830.012	893.318	6,8	7,6	2.436.283	2.561.871	5,2
Custos de aquisição	(178.283)	(184.971)	(186.259)	4,5	0,7	(521.224)	(554.330)	6,4
Prêmios ganhos retidos	49.788	54.240	43.488	(12,7)	(19,8)	143.252	117.528	(18,0)
Despesas gerais e administrativas	(171.725)	(177.913)	(191.103)	11,3	7,4	(505.344)	(527.348)	4,4
Outros	(11.572)	(19.909)	(9.918)	(14,3)	(50,2)	(80.173)	(63.387)	(20,9)
Resultado operacional não decorrente de juros	529.709	506.342	554.243	4,6	9,5	1.488.406	1.548.995	4,1
Resultado financeiro	(34.835)	223.399	296.547	-	32,7	69.309	766.538	-
Resultado antes dos impostos e participações	494.874	729.741	850.790	71,9	16,6	1.557.715	2.315.533	48,6
Impostos e participações sobre o resultado	(205.365)	(291.418)	(323.186)	57,4	10,9	(635.888)	(911.259)	43,3
Lucro líquido	289.509	438.323	527.604	82,2	20,4	921.827	1.404.273	52,3

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 82,2% superior ao reportado no mesmo período de 2022, atingindo R\$527,6 milhões, impulsionado pela melhora do **resultado financeiro**. A deflação do IGP-M, que reduziu significativamente o custo do passivo atrelado aos planos tradicionais, foi o principal fator responsável por este crescimento do resultado, muito embora o impacto negativo de marcação a mercado decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, no montante de -R\$73,5 milhões, tenha consumido parte desta melhora.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 4,6%, consequência do incremento de 6,8% das receitas com taxa de gestão, que foram impulsionadas pela expansão de 12,7% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 23,2% ao final de setembro de 2023 (-5,0 p.p. s/ set/22 | -1,3 p.p. s/ jun/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 8,7% em relação ao 3T22, totalizando R\$16,5 bilhões, maior volume trimestral da série histórica. A evolução das contribuições, aliada à melhora sequencial dos índices de **resgate** (-2,4 p.p. s/ 3T22 | -1,3 p.p. s/ 2T23) e **portabilidade** (-1,5 p.p. s/ 3T22 | -0,2 p.p. s/ 2T23), levou à uma **captação líquida** de R\$5,1 bilhões, montante quase três vezes superior ao reportado no mesmo período de 2022.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 52,3%, impulsionado pelo **resultado financeiro** significativamente superior ao observado no mesmo período do ano passado, que reflete o menor custo do passivo, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	3T23	Var. s/3T22	9M23	Var. s/9M22
Captação líquida (R\$ bilhões)	5.107	187,8%	7.306	611,9%
Reservas (R\$ bilhões)	379	12,7%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,95	(0,04 p.p.)	0,95	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	9,5	(2,4 p.p.)	10,7	(1,0 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,0	(1,5 p.p.)	1,2	(1,2 p.p.)
Índice de eficiência (%)	41,1	0,6 p.p.	42,5	(0,1 p.p.)

A **captação líquida** acumulada até setembro de 2023 foi de R\$7,3 bilhões, mais de sete vezes superior ao mesmo período de 2022, impulsionada pelo aumento das contribuições (+9,2%), redução do índice de resgate (-1,0 p.p.) e queda do índice de portabilidade (-1,2 p.p.).

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 5,2%, puxadas pelo aumento do saldo de reservas que mais do que compensou a redução de 0,05 p.p. da taxa média de gestão, essa explicada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.615.265	1.638.676	1.648.071	2,0	0,6	4.206.108	4.715.855	12,1
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.447.294)	(1.482.827)	(1.496.940)	3,4	1,0	(3.765.831)	(4.257.483)	13,1
Receita com cota de carregamento	167.970	155.849	151.131	(10,0)	(3,0)	440.277	458.373	4,1
Resultado com sorteios	2.326	11.128	19.012	-	70,9	15.820	36.548	131,0
Custos de aquisição	(139.662)	(146.749)	(141.537)	1,3	(3,6)	(363.824)	(412.301)	13,3
Despesas gerais e administrativas	(26.081)	(24.617)	(28.022)	7,4	13,8	(67.762)	(76.521)	12,9
Outros	(974)	(556)	49	-	-	(1.004)	(140)	(86,1)
Resultado operacional não decorrente de juros	3.580	(4.945)	633	(82,3)	-	23.507	5.959	(74,6)
Resultado financeiro	62.600	110.756	124.462	98,8	12,4	240.121	330.261	37,5
Resultado antes dos impostos e participações	66.179	105.811	125.095	89,0	18,2	263.628	336.221	27,5
Impostos e participações sobre o resultado	(28.671)	(42.369)	(52.205)	82,1	23,2	(108.750)	(137.201)	26,2
Lucro líquido	37.508	63.442	72.890	94,3	14,9	154.878	199.019	28,5

No **3T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 94,3% superior ao registrado no mesmo período de 2022, alcançando R\$72,9 milhões. O desempenho é atribuído ao **resultado financeiro** quase duas vezes superior no comparativo, com expansão do saldo médio de ativo rentáveis e incremento da margem financeira (+1,6 p.p.).

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou alta de 2,0%, explicada pelo aumento na quantidade de títulos de pagamento único vendidos. Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 10,0%, impactada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$199,0 milhões, 28,5% superior ao reportado no mesmo período de 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+37,5%), em função da expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 12,1%, com expansão na quantidade de títulos de pagamento único vendidos (+92,3%) e aumento da base de títulos de pagamento mensal que gerou maior volume de recorrência no 9M23.

Já a **receita com cota de carregamento** evoluiu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+4,1%), refletindo a retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

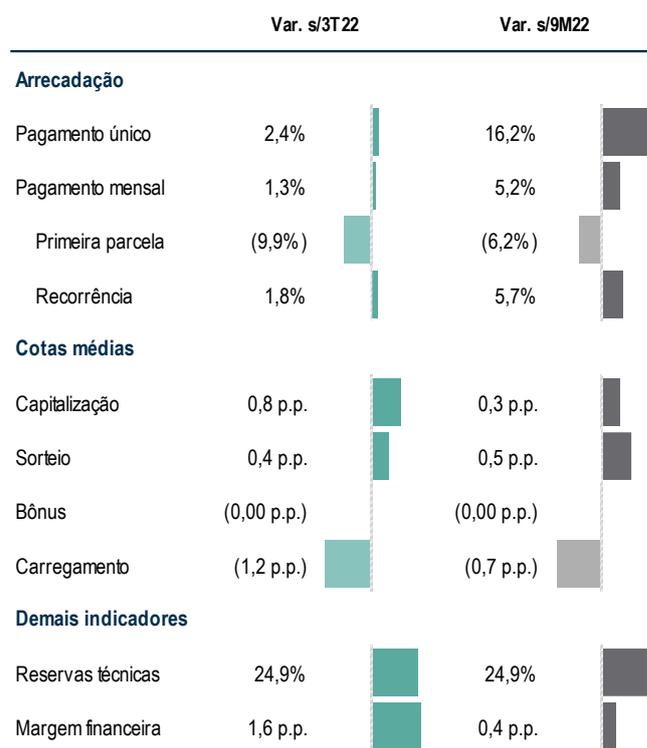


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas de corretagem	1.251.990	1.193.255	1.295.340	3,5	8,6	3.330.551	3.695.772	11,0
Despesas gerais e administrativas	(226.305)	(230.794)	(238.211)	5,3	3,2	(611.535)	(687.291)	12,4
Resultado de Investimento em participação societária	(615)	1.050	1.302	-	24,1	(819)	2.390	-
Resultado operacional	1.025.071	963.511	1.058.432	3,3	9,9	2.718.198	3.010.870	10,8
Resultado financeiro	111.015	106.366	130.435	17,5	22,6	249.295	320.138	28,4
Resultado antes dos impostos	1.136.086	1.069.877	1.188.867	4,6	11,1	2.967.493	3.331.008	12,2
Impostos	(385.481)	(363.081)	(398.034)	3,3	9,6	(1.009.774)	(1.125.669)	11,5
Lucro líquido	750.605	706.795	790.833	5,4	11,9	1.957.719	2.205.339	12,6

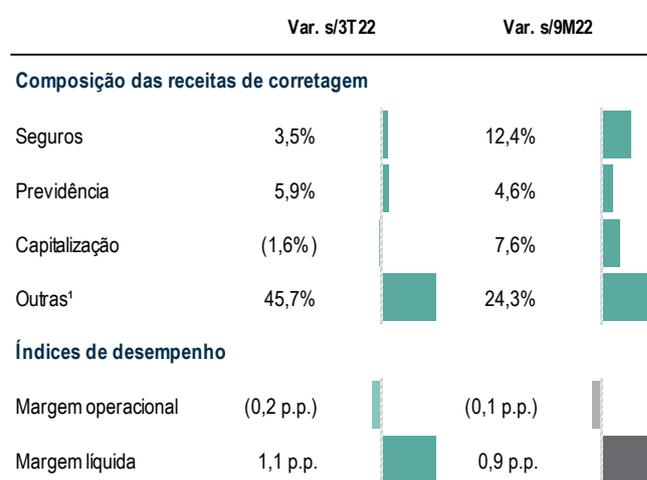
No **3T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora aumentou 5,4% em relação ao 3T22.

As **receitas de corretagem** cresceram 3,5%, impulsionadas principalmente pelo bom desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, em especial rural e prestamista. A operação de previdência também contribuiu para a expansão das receitas de corretagem, com evolução de 5,9% das comissões originadas pela captação para os planos da Brasilprev. Já as receitas de corretagem decorrentes das vendas de títulos de capitalização recuaram 1,6%, embora a arrecadação tenha crescido 2,0%, comportamento explicado pela maior concentração em títulos de pagamento único de curto prazo (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em comparação aos títulos mais longos.

A **margem operacional** retraiu 0,2 p.p., considerando as maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas e a constituição de provisões para contingências cíveis, ambos impactando a linha de outras receitas e despesas operacionais.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 12,6%, consequência da alta das receitas de corretagem (+11,0%), impulsionadas pelo crescimento de vendas nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+28,4%), justificado pela maior taxa média Selic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T22	2T23	3T23	9M22	9M23
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	960.957	925.059	943.848	2.706.311	2.718.837
Participação de mercado	%	12,6	11,9	11,9	12,5	11,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	815.110	782.090	940.532	1.844.872	2.483.689
Participação de mercado	%	17,4	19,3	21,8	14,7	19,4
Posição		1º	1º	1º	2º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.878	79.178	79.898	221.407	235.968
Participação de mercado	%	5,1	5,0	5,0	5,2	5,0
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	2.899.839	1.871.650	3.163.335	6.176.963	6.797.823
Participação de mercado	%	59,0	59,0	66,2	58,1	60,6
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	103.776	93.802	109.762	282.769	297.858
Participação de mercado	%	7,6	7,0	7,4	7,7	7,2
Posição		4º	6º	5º	5º	6º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	165.078	183.804	190.298	404.639	546.350
Participação de mercado	%	5,2	5,3	5,0	4,5	5,3
Posição		5º	6º	5º	7º	5º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	336.261.334	365.830.270	379.019.363	-	-
Participação de mercado	%	28,5	28,4	28,4	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	15.144.470	12.278.542	16.466.696	39.855.359	43.534.386
Participação de mercado	%	36,4	32,8	35,9	34,5	35,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.881.806	10.667.461	11.091.503	-	-
Participação de mercado	%	24,8	27,4	28,2	-	-
Posição		2º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.615.265	1.638.676	1.648.071	4.206.108	4.715.855
Participação de mercado	%	21,6	22,3	21,3	20,0	21,3
Posição		2º	1º	1º	2º	1º

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	9.076.032	0,5%
Free Float	443.179	665.923.968	33,3%
Estrangeiros	947	424.961.495	21,2%
Pessoas Jurídicas	3.744	81.177.229	4,1%
Pessoas Físicas	438.488	159.785.244	8,0%
Total	443.181	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

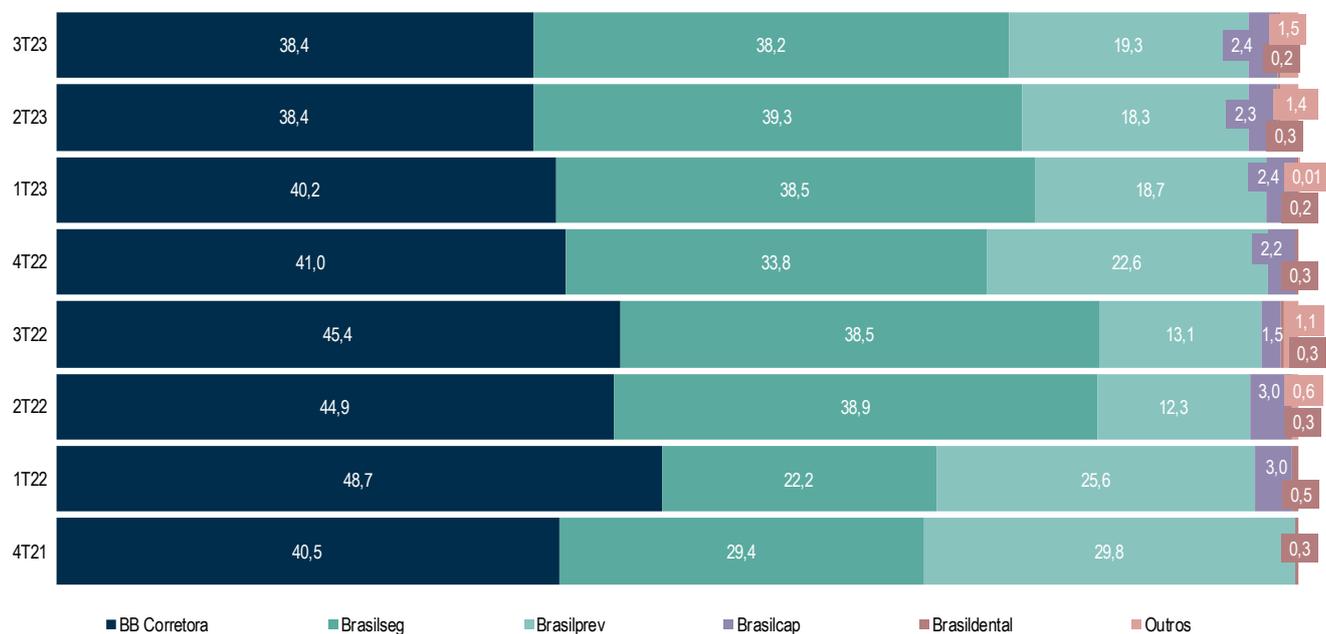
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,83	0,90	0,88	0,92	1,03
Dividendos por ação	R\$	1,03	-	1,84	-	1,61
Valor patrimonial por ação	R\$	4,73	3,80	4,69	4,03	3,78
Cotação de fechamento	R\$	26,57	33,71	32,51	30,77	31,21
Dividend yield anualizado ¹	%	8,39	7,16	9,89	10,12	11,92
Valor de mercado	R\$ milhões	53.140	67.420	65.020	61.540	62.420
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	9,72	11,15	9,81	8,72	8,36
P/VPA	x	5,62	8,88	6,93	7,63	8,25
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.137.379	1.474.019	1.296.891	1.242.152	920.454
Volume médio diário	R\$ milhões	153	212	203	203	154
Volume médio diário B3	R\$ milhões	22.563	26.927	20.956	22.584	19.741
Participação no volume médio B3	%	0,68	0,79	0,97	0,90	0,78

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

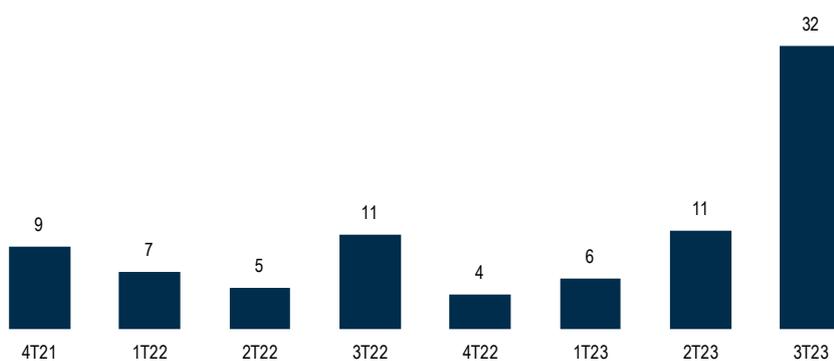
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

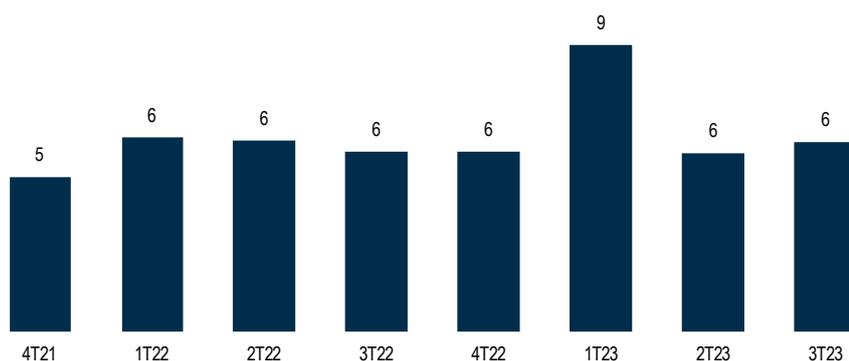
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram R\$401 mil (+7,2%) em relação ao mesmo período de 2022. O incremento se deve principalmente por:

- maiores despesas com tributos, consequência da elevação das receitas financeiras da *holding* em função da expansão do saldo médio de aplicações; e
- incremento das despesas administrativas, em razão principalmente da alta observada na linha de “outras despesas administrativas”, considerando os custos com corretagem e emolumentos gerados na execução do programa de recompra de ações lançado em agosto/2023, além de maiores gastos com serviços técnicos especializados e viagens a serviço.

Por outro lado, as despesas com pessoal reduziram 21,7%, após a revisão nos percentuais de rateio dos custos entre *holdings* e BB Corretora, compensando parte dos efeitos mencionados acima.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora foram R\$8,9 milhões superiores ao volume registrado no mesmo período do ano anterior (+20,3%). O aumento no comparativo é explicado em grande parte por:

- incremento das despesas administrativas, com maior volume de doações e patrocínios incentivados na BB Corretora, além do aumento das despesas com processamento de dados e com vendas;
- maior volume de constituição de ações cíveis, impactando a linha de outras despesas operacionais;
- evolução das despesas com pessoal, atribuída ao dissídio coletivo e à expansão do quadro de funcionários; e
- maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, com expansão do saldo médio de aplicações (+22,6%).

Parte dos efeitos acima foram compensados pelo fim da constituição de provisão, na BB Seguros, para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário, após revisão do acordo em dezembro/2022, despesa que havia impactado negativamente o 3T22 em R\$6,9 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$3,0 milhões superiores ao mesmo período de 2022, movimento explicado em grande parte por:

- maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em linha com o aumento da base tributável; e
- incremento das despesas administrativas, devido principalmente: ao aumento da tarifa anual da bolsa de valores para manutenção da listagem das ações; aos custos com corretagem e emolumentos gerados na execução do programa de recompra de ações da companhia; e de maiores gastos com serviços técnicos especializados e viagens a serviço.

As despesas consolidadas do grupo cresceram R\$30,3 milhões no acumulado do ano. A variação é justificada em grande parte por:

- maiores despesas administrativas, devido ao aumento dos gastos com doações e patrocínios incentivados, campanhas para a força de vendas e processamento de dados;
- incremento das despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em linha com o crescimento da base tributável, com expansão do saldo médio de aplicações e alta da taxa Selic; e
- aumento das despesas com pessoal, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Por outro lado, parte desses efeitos foi compensado pelo fim da constituição de provisão na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, que impactou negativamente as despesas do 9M22 em R\$19,5 milhões.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas administrativas	(1.007)	(1.652)	(1.173)	16,5	(29,0)	(3.901)	(4.009)	2,8
Serviços técnicos especializados	(168)	(428)	(209)	24,2	(51,3)	(518)	(695)	34,3
Localização e funcionamento	(274)	(275)	(243)	(11,3)	(11,6)	(901)	(839)	(7,0)
Gastos com comunicação	(11)	(18)	(13)	23,9	(28,4)	(560)	(44)	(92,1)
Outras despesas administrativas	(554)	(931)	(708)	27,9	(23,9)	(1.922)	(2.431)	26,5
Despesa com pessoal	(3.810)	(3.207)	(2.985)	(21,7)	(6,9)	(10.727)	(9.832)	(8,3)
Proventos	(1.955)	(1.736)	(1.578)	(19,3)	(9,1)	(5.574)	(5.187)	(6,9)
Encargos sociais	(1.097)	(957)	(879)	(19,9)	(8,1)	(3.072)	(2.973)	(3,2)
Honorários	(372)	(236)	(239)	(35,8)	1,2	(1.098)	(776)	(29,3)
Benefícios	(385)	(278)	(290)	(24,9)	4,0	(984)	(896)	(9,0)
Despesas com tributos	(684)	(625)	(1.614)	136,0	158,1	(2.616)	(6.320)	141,6
COFINS	(550)	(459)	(1.370)	149,0	198,2	(2.122)	(5.315)	150,5
PIS/Pasep	(106)	(75)	(233)	119,5	211,7	(371)	(886)	139,0
IOF	(23)	(1)	(10)	(57,0)	-	(29)	(13)	(55,0)
Outras	(5)	(90)	(2)	(64,1)	(97,9)	(94)	(106)	13,1
Outras receitas e despesas operacionais	(41)	(107)	(170)	315,4	58,7	(190)	(317)	67,5
Despesas gerais e administrativas	(5.542)	(5.592)	(5.943)	7,2	6,3	(17.433)	(20.478)	17,5

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	9.471.723	11.284.556	9.949.026	5,0	(11,8)
Caixa e equivalentes de caixa	59.078	1.050.803	386.940	-	(63,2)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.707	17.732	18.841	6,4	6,3
Investimentos em participações societárias	9.290.015	7.862.602	9.415.430	1,4	19,7
Ativos por impostos correntes	87.486	109.230	112.485	28,6	3,0
Ativos por impostos diferidos	10	48	91	-	89,6
Dividendos a receber	-	2.228.680	-	-	-
Outros ativos	12.795	11.653	11.592	(9,4)	(0,5)
Intangível	4.632	3.808	3.647	(21,3)	(4,2)
Passivo	10.832	3.220.982	37.425	245,5	(98,8)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	142	268	-	88,7
Obrigações societárias e estatutárias	307	3.210.299	287	(6,4)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	538	37	1.125	109,0	-
Outros passivos	9.959	10.504	35.745	258,9	240,3
Patrimônio líquido	9.460.891	8.063.574	9.911.601	4,8	22,9
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	(0,0)	-
Reservas	1.251.571	1.554.030	1.554.034	24,2	0,0
Ações em tesouraria	(80.344)	(79.758)	(261.432)	225,4	227,8
Outros resultados Abrangentes	(149.392)	(71.939)	(99.057)	(33,7)	37,7
Lucros Acumulados	2.169.364	391.549	2.448.364	12,9	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/23	Set/22	Jun/23	Set/23
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	8.532.710	7.856.512	8.618.644
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	757.305	6.090	796.785

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/23	Set/22	Jun/23	Set/23
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.382.446	2.661.979	2.836.234
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.317.876	4.816.047	4.607.992
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	18.297	16.809	15.248
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	538.010	554.499	567.480

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/23	Set/22	Jun/23	Set/23
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	1.722	2.346	3.510

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	9.072	9.072
Dividendos prescritos	-	-	-	-	79	-	79
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.237.982	-	4.237.982
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
Saldos em 30.09.2022	6.269.692	1.571	1.250.000	(80.344)	2.169.364	(149.392)	9.460.891
Mutações do Período	2.872.925	63	(2.872.925)	976	2.169.364	9.072	2.179.475
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Recompra de ações	-	-	-	(181.684)	-	-	(181.684)
Transações com pagamento baseado em ações	-	234	-	596	-	-	830
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	47.990	47.990
Dividendos prescritos	-	-	-	-	72	-	72
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.658.342	-	5.658.342
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
Saldos em 30.09.2023	6.269.692	1.805	1.552.229	(261.432)	2.448.364	(99.057)	9.911.601
Mutações do Período	-	234	-	(181.088)	2.448.364	47.990	2.315.500

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Prêmios emitidos	5.022.255	3.942.284	5.432.673	8,2	37,8	11.646.161	13.094.813	12,4
Prêmios de resseguro - cessão	(1.257.969)	(664.064)	(1.182.647)	(6,0)	78,1	(2.584.100)	(2.534.894)	(1,9)
Prêmios retidos	3.764.286	3.278.220	4.250.025	12,9	29,6	9.062.061	10.559.919	16,5
Variações das provisões técnicas de prêmios	(961.561)	(151.748)	(1.002.233)	4,2	-	(1.226.290)	(1.140.098)	(7,0)
Prêmios ganhos retidos	2.802.725	3.126.472	3.247.793	15,9	3,9	7.835.772	9.419.821	20,2
Sinistros retidos	(747.624)	(880.113)	(868.424)	16,2	(1,3)	(2.561.304)	(2.639.355)	3,0
Custos de aquisição retidos	(818.880)	(867.619)	(894.853)	9,3	3,1	(2.265.693)	(2.592.336)	14,4
Resultado de subscrição	1.236.221	1.378.740	1.484.516	20,1	7,7	3.008.774	4.188.130	39,2
Despesas administrativas	(146.102)	(169.428)	(165.628)	13,4	(2,2)	(422.196)	(497.546)	17,8
Despesas com tributos	(112.204)	(119.733)	(128.671)	14,7	7,5	(282.990)	(364.243)	28,7
Outras receitas e despesas operacionais	(14.002)	(44.902)	(32.373)	131,2	(27,9)	(79.588)	(105.324)	32,3
Resultado patrimonial	-	(1.483)	(3.916)	-	164,1	51	(7.310)	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(7)	(13)	(22)	228,2	74,0	243	37	(84,6)
Resultado operacional não decorrente de juros	963.907	1.043.181	1.153.906	19,7	10,6	2.224.294	3.213.743	44,5
Resultado financeiro	218.882	218.746	262.994	20,2	20,2	532.114	704.745	32,4
Receitas financeiras	259.524	284.394	305.963	17,9	7,6	690.566	899.884	30,3
Despesas Financeiras	(40.642)	(65.648)	(42.969)	5,7	(34,5)	(158.451)	(195.139)	23,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.182.789	1.261.927	1.416.900	19,8	12,3	2.756.409	3.918.488	42,2
Impostos	(322.581)	(278.565)	(355.464)	10,2	27,6	(794.210)	(959.910)	20,9
Participações sobre o resultado	(7.024)	(12.446)	(7.919)	12,7	(36,4)	(19.856)	(24.067)	21,2
Lucro líquido	853.184	970.915	1.053.517	23,5	8,5	1.942.343	2.934.511	51,1

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

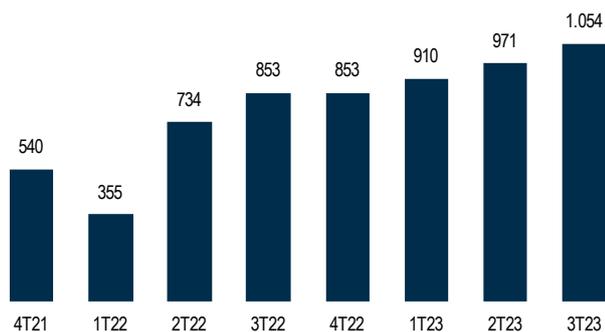
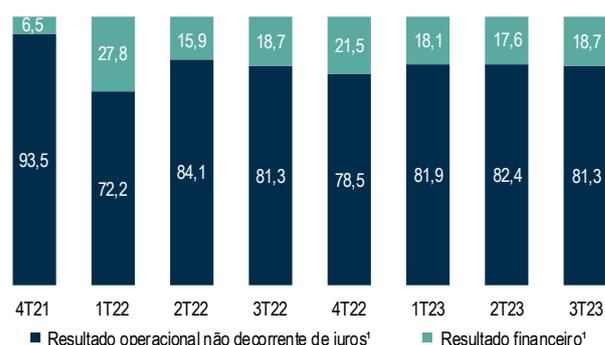


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

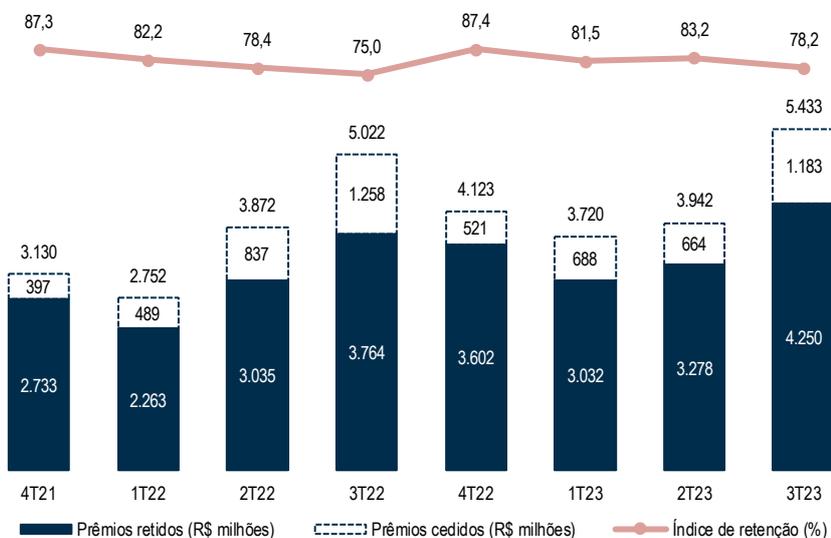
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	26,7	28,2	26,7	0,1	(1,4)	32,7	28,0	(4,7)
Índice de comissionamento	29,2	27,8	27,6	(1,7)	(0,2)	28,9	27,5	(1,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	9,7	10,7	10,1	0,3	(0,6)	10,0	10,3	0,3
Índice combinado	65,6	66,6	64,3	(1,3)	(2,2)	71,6	65,8	(5,8)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	60,9	62,2	59,5	(1,3)	(2,7)	67,1	61,2	(5,8)
Alíquota de imposto efetiva	27,3	22,1	25,1	(2,2)	3,0	28,8	24,5	(4,3)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, os **prêmios emitidos** cresceram 8,2% em relação ao 3T22 (+37,8% s/ 2T23), alta conduzida pelo **seguro rural** (+9,1% s/ 3T22 | +69,0% s/ 2T23), impulsionada principalmente pelo aumento do tíquete médio na modalidade de seguro **vida produtor rural** (+45,0% s/ 3T22 | +97,9% s/ 2T23). Por outro lado, o seguro **agrícola** retraiu 5,4% vs. 3T22 (+90,9% s/ 2T23), em função da menor demanda e da retração da importância média segurada. O seguro **penhor rural** recuou 5,0% (+5,9% s/ 2T23) diante da queda na importância segurada média, explicada em grande parte (i) pela depreciação nos preços dos bens móveis (máquinas agrícolas) dados como garantia; e (ii) por queda no valor das lavouras dadas como garantia no crédito rural, em razão do recuo no preço das commodities.

O **seguro prestamista** (+15,4% s/ 3T22 | +20,3% s/ 2T23) apresentou um bom desempenho comercial, em razão do aumento da penetração no crédito e redução do cancelamento. No trimestre, os prêmios emitidos dos segmentos **empresarial/massificados** (+15,3%), **residencial** (+5,8%) e **habitacional** (+6,7%) também contribuíram para o crescimento em relação ao mesmo período do ano passado.

Já os prêmios do **seguro de vida** recuaram 1,8%, impactados pela deflação do IGP-M aplicada ao reajuste anual das apólices. Por outro lado, as vendas novas e o nível de cancelamento do produto apresentaram melhora em relação ao mesmo período de 2022.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, os **prêmios emitidos** cresceram 12,4%, consequência da expansão em todos os segmentos de negócio: prestamista (+34,6%), rural (+10,1%), empresarial/massificados (+35,0%), residencial (+5,3%), habitacional (+6,6%) e vida (+0,5%).

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Vida	960.957	925.059	943.848	(1,8)	2,0	2.706.311	2.718.837	0,5
Prestamista	815.110	782.090	940.532	15,4	20,3	1.844.872	2.483.689	34,6
Habitacional	74.878	79.178	79.898	6,7	0,9	221.407	235.968	6,6
Rural	2.899.839	1.871.650	3.163.335	9,1	69,0	6.176.963	6.797.823	10,1
Agrícola	1.519.598	753.178	1.437.532	(5,4)	90,9	3.107.906	3.016.255	(2,9)
Penhor rural	563.875	506.063	535.962	(5,0)	5,9	1.224.251	1.443.343	17,9
Vida produtor rural	789.530	578.517	1.145.163	45,0	97,9	1.773.783	2.217.377	25,0
Outros	26.837	33.892	44.678	66,5	31,8	71.024	120.848	70,2
Residencial	103.776	93.802	109.762	5,8	17,0	282.769	297.858	5,3
Empresarial/Massificados	165.078	183.804	190.298	15,3	3,5	404.639	546.350	35,0
Grandes Riscos	2.031	6.219	4.673	130,1	(24,9)	7.596	12.871	69,4
Demais	585	483	326	(44,2)	(32,5)	1.603	1.416	(11,6)
Total	5.022.255	3.942.284	5.432.673	8,2	37,8	11.646.161	13.094.813	12,4

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Vida	957.281	925.864	943.340	(1,5)	1,9	2.699.911	2.719.285	0,7
Prestamista	812.589	782.967	939.609	15,6	20,0	1.840.555	2.482.087	34,9
Habitacional	71.990	78.639	80.303	11,5	2,1	218.549	236.376	8,2
Rural	1.658.469	1.210.312	1.986.721	19,8	64,1	3.615.757	4.275.411	18,2
Agrícola	309.107	110.502	284.306	(8,0)	157,3	601.367	557.926	(7,2)
Penhor rural	551.584	506.019	535.178	(3,0)	5,8	1.214.252	1.440.251	18,6
Vida produtor rural	786.732	576.914	1.146.397	45,7	98,7	1.767.696	2.216.353	25,4
Outros	11.047	16.877	20.839	88,6	23,5	32.442	60.882	87,7
Residencial	102.122	93.802	109.779	7,5	17,0	281.114	297.874	6,0
Empresarial/Massificados	159.229	182.918	185.317	16,4	1,3	399.630	537.660	34,5
Grandes Riscos	2.021	3.236	4.631	129,1	43,1	4.942	9.810	98,5
Demais	585	483	326	(44,2)	(32,5)	1.603	1.416	(11,6)
Total	3.764.286	3.278.220	4.250.025	12,9	29,6	9.062.061	10.559.919	16,5

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

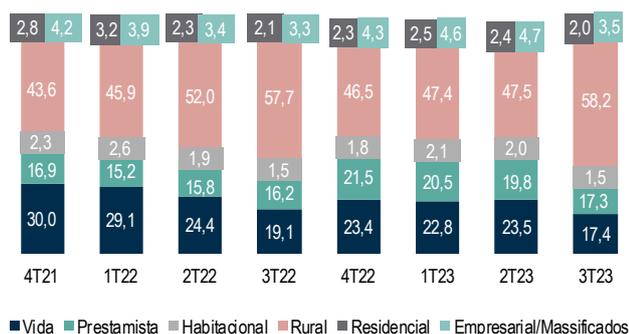
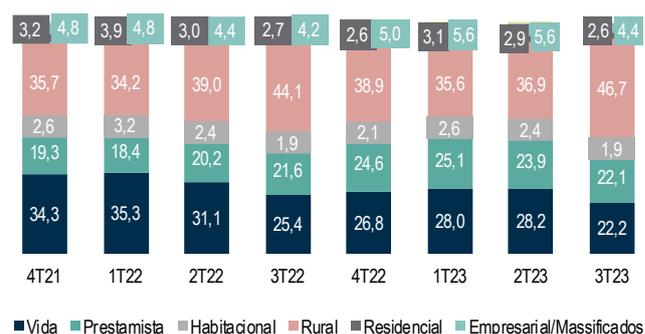


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Provisão de prêmios não ganhos	(1.546.006)	(14.546)	(1.413.069)	(8,6)	-	(2.048.801)	(1.295.574)	(36,8)
Provisão excedentes técnicos	(1.410)	(1.287)	(856)	(39,3)	(33,5)	(3.653)	(3.299)	(9,7)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(7.206)	(1.494)	-	(79,3)	(3.178)	(8.701)	173,8
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.547.416)	(23.039)	(1.415.419)	(8,5)	-	(2.055.631)	(1.307.574)	(36,4)

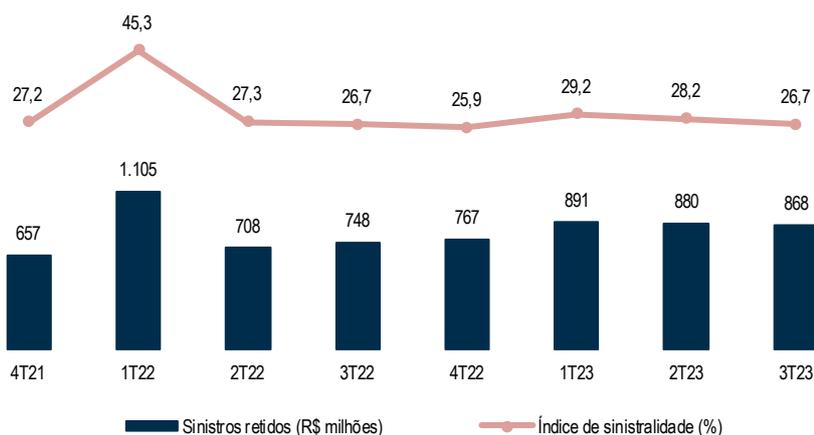
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Vida	905.524	904.614	917.720	1,3	1,4	2.649.533	2.722.044	2,7
Prestamista	511.269	569.623	631.901	23,6	10,9	1.423.623	1.764.738	24,0
Habitacional	74.201	77.136	79.297	6,9	2,8	219.128	233.266	6,5
Rural	1.092.863	1.328.301	1.372.583	25,6	3,3	2.951.437	3.962.064	34,2
Agrícola	160.078	184.104	163.254	2,0	(11,3)	413.556	533.493	29,0
Penhor rural	374.816	484.241	491.428	31,1	1,5	1.008.033	1.417.281	40,6
Vida produtor rural	548.083	642.904	699.906	27,7	8,9	1.504.330	1.963.916	30,6
Outros	9.886	17.053	17.994	82,0	5,5	25.517	47.374	85,7
Residencial	83.847	85.827	92.754	10,6	8,1	240.618	266.531	10,8
Empresarial/Massificados	133.191	158.824	150.938	13,3	(5,0)	346.899	464.414	33,9
Grandes Riscos	1.232	1.660	2.252	82,8	35,6	2.915	5.340	83,2
Demais	596	487	348	(41,6)	(28,5)	1.620	1.423	(12,2)
Total	2.802.725	3.126.472	3.247.793	15,9	3,9	7.835.772	9.419.821	20,2

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, a **sinistralidade** aumentou marginalmente 0,1 p.p. ante o 3T22, alcançando o patamar de 26,7%. Os principais movimentos em sinistralidade no período foram:

- aumento no seguro prestamista (+4,3 p.p.), visto que no 3T22 a sinistralidade foi favorecida pela reversão de IBNR no montante de R\$83,8 milhões;
- elevação no seguro de vida (+3,9 p.p.), consequência de avisos com maior severidade no 3T23;
- alta no seguro penhor rural (+2,1 p.p.), explicada pela maior severidade de sinistros, tendo como principais motivos danos em bens dados em garantia e desvio de produto estocado; e
- piora no segmento empresarial/massificados (+4,5 p.p.), decorrente da maior severidade no seguro empresarial, com impactos relevantes advindos de incêndios, e da maior frequência de avisos nos produtos ouro máquinas e seguro quebra de garantia.

Tais efeitos foram compensados por:

- redução no seguro agrícola (-33,4 p.p.), em função da queda na frequência e na severidade dos avisos de sinistros por eventos climáticos;
- recuo no ramo vida produtor rural (-1,3 p.p.), diante da relevante evolução do prêmio ganho retido (+27,7%), bem como pelo recuo na severidade dos avisos; e
- quedas nos produtos residencial (-6,4 p.p.), em razão do menor volume de acionamento de assistências, e habitacional (-4,3 p.p.), decorrente de menor frequência de avisos de sinistros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, a **sinistralidade** recuou 4,7 p.p., com melhora concentrada no agrícola (-113,7 p.p.), diante da redução na frequência dos avisos de sinistros, que foi muito elevada principalmente no 1T22 como consequência da seca gerada pelo fenômeno La Niña que impactou os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Por outro lado, o seguro residencial teve alta de 7,3 p.p., em razão de um volume de acionamentos de assistências residenciais acima do esperado no 1S23. Já no segmento de empresarial/massificados, a sinistralidade piorou 11,3 p.p., devido em grande parte aos mesmos motivos apresentados na análise do trimestre.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Sinistros ocorridos	(985.659)	(946.053)	(908.707)	(7,8)	(3,9)	(4.993.677)	(3.391.699)	(32,1)
Despesas com sinistros	(972.188)	(837.612)	(882.910)	(9,2)	5,4	(4.863.276)	(3.157.939)	(35,1)
Varição de sinistros IBNR e IBNER	17.755	(79.595)	7.936	(55,3)	-	(68.208)	(138.749)	103,4
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	239.070	67.117	41.408	(82,7)	(38,3)	2.439.776	756.645	(69,0)
Salvados e Ressarcimentos	14.381	15.784	10.612	(26,2)	(32,8)	35.414	37.707	6,5
Serviços de assistência	(46.910)	(45.833)	(45.786)	(2,4)	(0,1)	(105.814)	(137.776)	30,2
Outros	269	26	315	17,2	-	805	757	(6,0)
Sinistros retidos	(747.624)	(880.113)	(868.424)	16,2	(1,3)	(2.561.304)	(2.639.355)	3,0

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

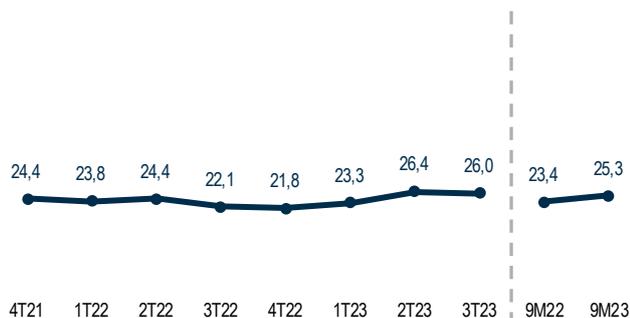


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

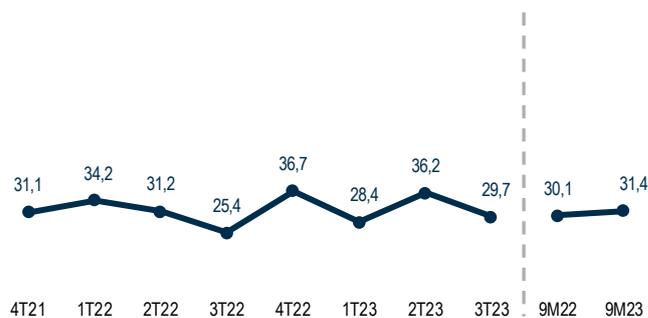


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

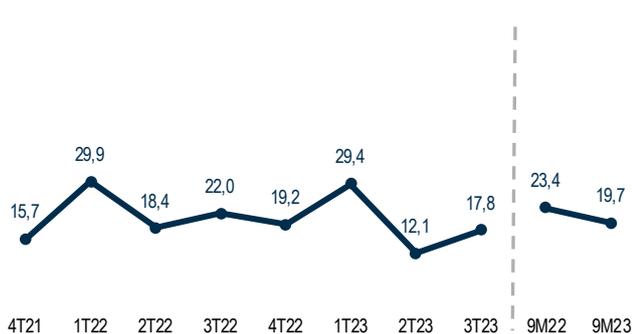


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)



Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

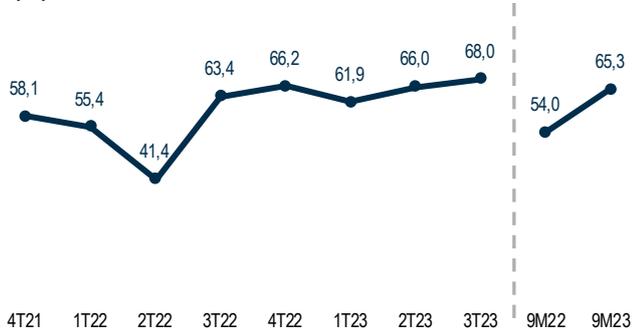


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

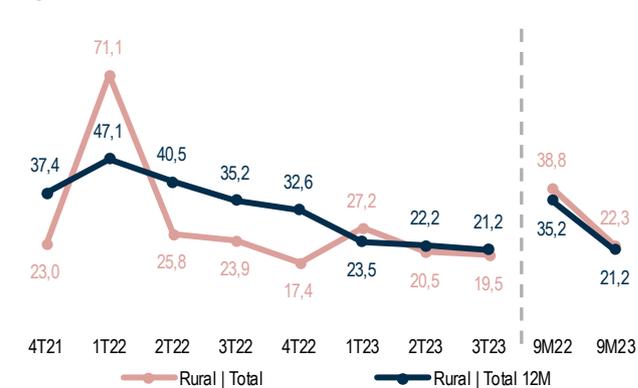


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

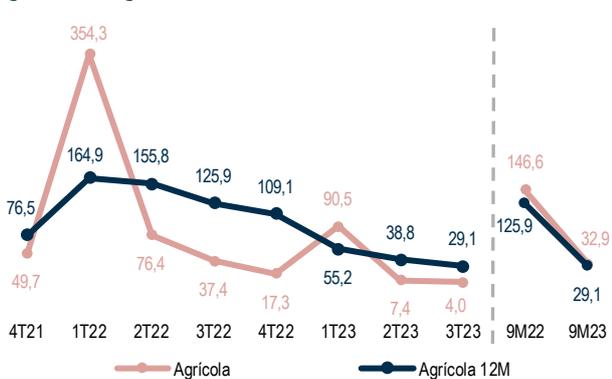
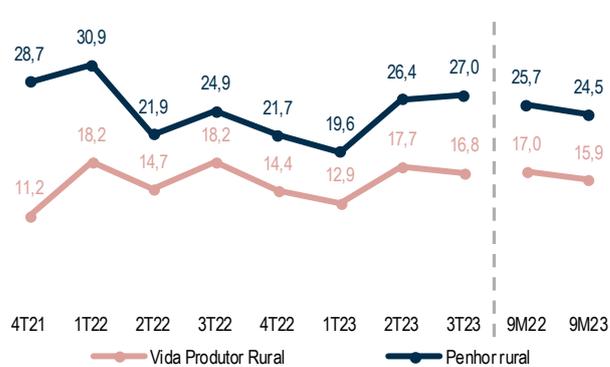


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

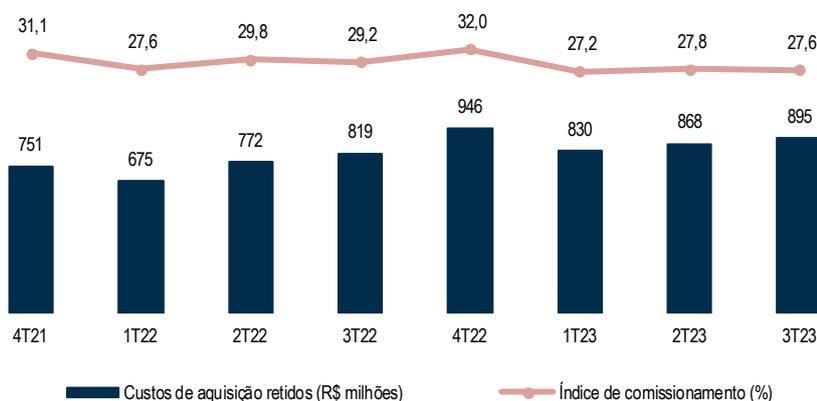
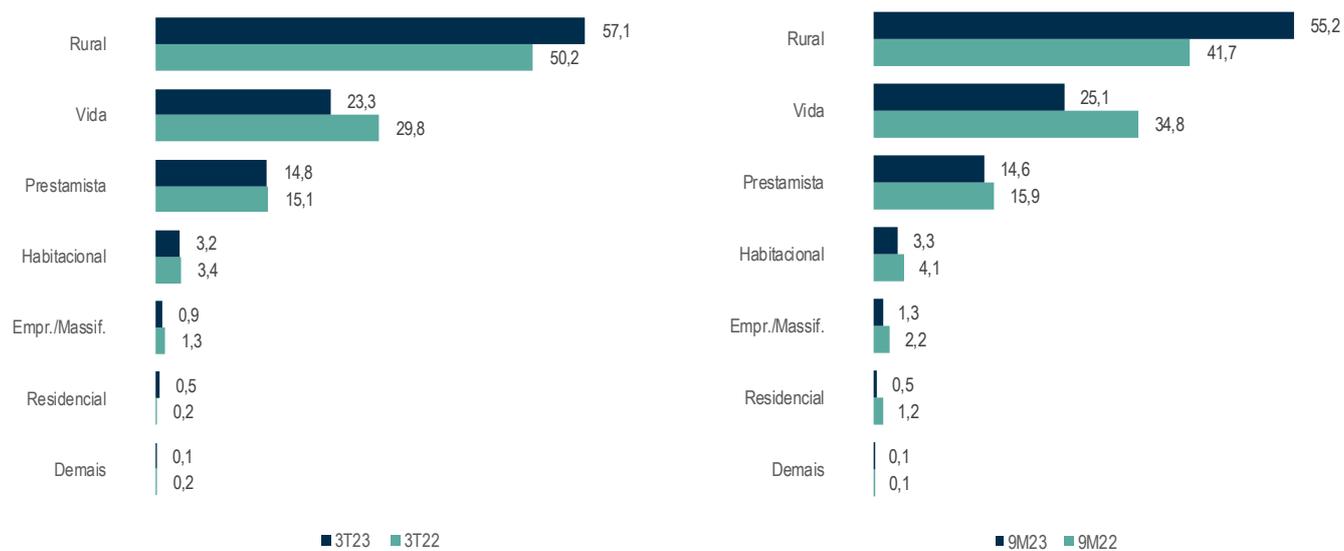


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Custos de aquisição	(954.946)	(1.011.476)	(1.043.085)	9,2	3,1	(2.647.418)	(3.036.177)	14,7
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.198.652)	(1.122.474)	(1.425.388)	18,9	27,0	(2.882.355)	(3.551.821)	23,2
Receita com comissões de resseguro	136.066	143.857	148.233	8,9	3,0	381.726	443.841	16,3
Recuperação de comissões - Co-seguros	3.225	3.942	4.344	34,7	10,2	13.677	14.425	5,5
Variação do custo de aquisição diferido	341.248	286.078	529.657	55,2	85,1	457.710	1.034.127	125,9
Outros custos de aquisição	(100.767)	(179.021)	(151.699)	50,5	(15,3)	(236.450)	(532.908)	125,4
Custos de aquisição retidos	(818.880)	(867.619)	(894.853)	9,3	3,1	(2.265.693)	(2.592.336)	14,4

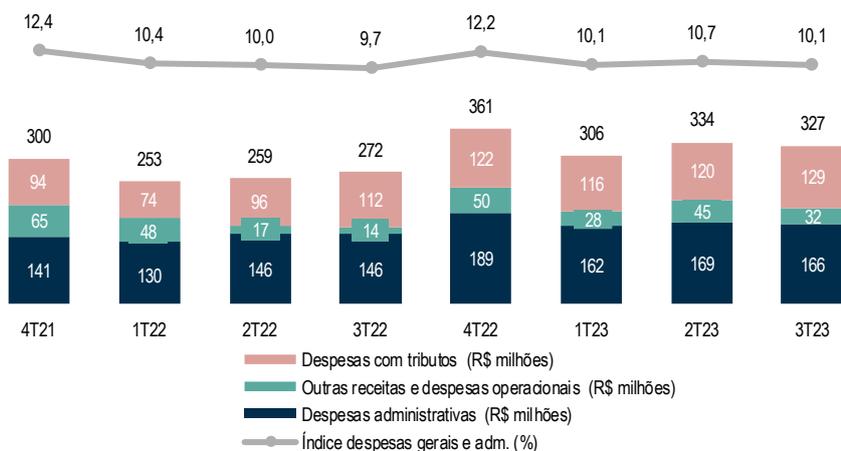
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2022.

As **despesas administrativas** subiram 13,4%, com destaque para: (i) pessoal próprio (+15,7%), em razão do aumento do número de colaboradores e do incremento de provisões para fazer frente à novas ações trabalhistas; (ii) serviços de terceiros (+6,4%), decorrente do aumento de gastos com licenças de software de CRM e da inclusão de novos serviços como monitoramento e consultoria de serviços em nuvem; e (iii) localização e funcionamento (+14,3%), em função principalmente de maiores despesas com amortização.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 131,2% maior, impactadas pela linha de redução ao valor recuperável, que registrou um saldo negativo de R\$1,0 milhão no 3T23 ante um montante positivo de R\$4,3 milhões no 3T22; e por despesas com endomarketing (+58,6%), decorrente de maiores despesas com campanhas de mobilização e incentivo às vendas. Adicionalmente, na linha de despesas com o Fundo de Estabilização do Seguro Rural (FESR), o 3T22 foi marcado pela recuperação de valores de sinistros de apólices cobertas pelo fundo, o que explica o saldo positivo de R\$3,5 milhões naquele período. Já no 3T23, o saldo foi zero uma vez que a seguradora deixou de emitir apólices com a cobertura do fundo.

A **despesa com tributos** subiu 14,7%, em linha com a maior base tributável no 3T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,3 p.p. comparado ao 9M22.

As **despesas administrativas** cresceram 17,8%, em razão dos maiores gastos com (i) pessoal próprio (+20,8%); (ii) serviços de terceiros (+16,3%); e (iii) localização e funcionamento (+10,6%), com variações explicadas em grande parte pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo negativo 32,3% superior, em grande parte por maiores despesas de redução ao valor recuperável (+R\$16,4 milhões) e endomarketing (+R\$16,4 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com contribuição ao FESR (-R\$15,1 milhões).

As **despesas com tributos** aumentaram 28,7%, acompanhando o aumento da base tributável.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas administrativas	(146.102)	(169.428)	(165.628)	13,4	(2,2)	(422.196)	(497.546)	17,8
Pessoal próprio	(68.362)	(76.253)	(79.101)	15,7	3,7	(197.674)	(238.748)	20,8
Serviços de terceiros	(52.247)	(63.812)	(55.589)	6,4	(12,9)	(147.021)	(170.963)	16,3
Localização e funcionamento	(22.497)	(25.571)	(25.714)	14,3	0,6	(67.681)	(74.831)	10,6
Publicidade e propaganda institucional	(2.365)	(2.902)	(3.651)	54,4	25,8	(5.534)	(9.320)	68,4
Publicações	(12)	(19)	(27)	119,1	37,4	(397)	(482)	21,5
Outras despesas administrativas	(619)	(871)	(1.545)	149,5	77,5	(3.888)	(3.200)	(17,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(14.002)	(44.902)	(32.373)	131,2	(27,9)	(79.588)	(105.324)	32,3
Contribuição ao FESR	3.489	(12.473)	-	-	-	(27.546)	(12.473)	(54,7)
Despesas com cobrança	(989)	(1.260)	(1.123)	13,6	(10,9)	(2.941)	(3.585)	21,9
Contingências cíveis	(2.798)	(4.297)	(4.617)	65,0	7,5	(8.743)	(13.187)	50,8
Despesas com eventos	(1.436)	(380)	(1.536)	7,0	304,4	(3.048)	(2.298)	(24,6)
Endomarketing	(8.913)	(16.935)	(14.134)	58,6	(16,5)	(28.428)	(44.794)	57,6
Redução ao valor recuperável	4.308	(3.909)	(1.017)	-	(74,0)	8.146	(8.295)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(7.663)	(5.648)	(9.945)	29,8	76,1	(17.028)	(20.692)	21,5
Despesas com tributos	(112.204)	(119.733)	(128.671)	14,7	7,5	(282.990)	(364.243)	28,7
COFINS	(93.461)	(100.179)	(107.337)	14,8	7,1	(234.314)	(304.018)	29,7
PIS	(15.479)	(16.440)	(17.670)	14,2	7,5	(38.506)	(50.029)	29,9
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.248)	(2.248)	-	(0,0)	(6.744)	(6.744)	-
Outras despesas com tributos	(1.016)	(866)	(1.416)	39,4	63,5	(3.426)	(3.452)	0,8
Despesas gerais e administrativas	(272.308)	(334.063)	(326.672)	20,0	(2,2)	(784.774)	(967.113)	23,2

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

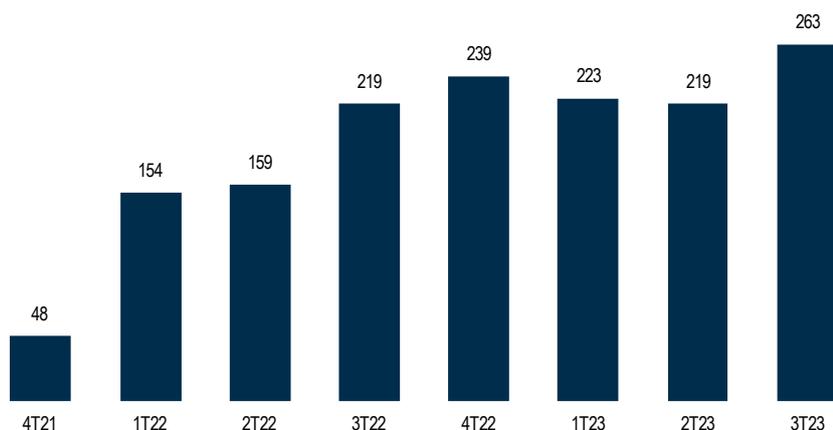


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas de juros ajustadas	243.436	273.767	300.140	23,3	9,6	686.975	866.254	26,1
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	240.447	251.471	283.617	18,0	12,8	587.856	812.375	38,2
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	(772)	-	-	-	-	67.464	64	(99,9)
Depósitos judiciais	6.242	7.833	9.640	54,5	23,1	18.768	25.862	37,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	(2.480)	14.463	6.883	-	(52,4)	12.888	27.953	116,9
Despesas de juros ajustadas	(9.502)	(42.748)	(25.140)	164,6	(41,2)	(112.327)	(121.426)	8,1
Sinistros a liquidar administrativo	2.237	(373)	483	(78,4)	-	1.148	208	(81,9)
Sinistros a liquidar judicial	(3.744)	(24.845)	(10.943)	192,3	(56,0)	(86.597)	(77.751)	(10,2)
Provisões judiciais	(4.960)	(16.208)	(13.226)	166,7	(18,4)	(23.636)	(39.767)	68,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	(3.035)	(1.323)	(1.455)	(52,1)	10,0	(3.241)	(4.115)	27,0
Resultado financeiro de juros	233.934	231.019	275.000	17,6	19,0	574.648	744.829	29,6

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu R\$41,1 milhões (+17,6%) em relação ao 3T22, principalmente pelo aumento tanto do saldo como da taxa média das aplicações financeiras.

As **receitas de juros ajustadas** aumentaram R\$56,7 milhões (+23,3%), dinâmica explicada principalmente por:

- alta de R\$43,2 milhões (+18,0%) das receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado, decorrente da expansão no volume médio de aplicações, parcialmente compensada pela queda na taxa média, impactada pelo recuo da Selic; e
- crescimento de R\$9,4 milhões das receitas de crédito das operações com seguros e resseguros, em função do aumento da taxa média, decorrente da inflação de 0,01% do INPC no 3T23 ante deflação de -0,29% registrada no 3T22.

As **despesas de juros ajustadas** cresceram R\$15,6 milhões (+164,6%) ante o mesmo período de 2022, impactadas majoritariamente por:

- alta de R\$8,3 milhões (+166,7%) das despesas com provisões judiciais, com grande parte dos impactos sendo originados da revisão da base de processos judiciais cíveis na base de

comparação (3T22), em função da redução do risco de perda, dinâmica que gerou a reversão de provisões com contrapartida tanto em despesas de juros quanto em despesas gerais e administrativas; e

- aumento de R\$7,2 milhões (+192,3%) das despesas de sinistros a liquidar judicial, decorrente em grande parte do aumento da taxa média gerado pela inflação de +0,01% do INPC no 3T23 ante deflação de -0,29% registrada no 3T22.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu R\$170,2 milhões (+29,6%) em relação ao 9M22.

As **receitas de juros ajustadas** cresceram R\$179,3 milhões (+26,1%), sendo R\$102,6 milhões advindos do aumento da taxa média de retorno (+1,4 p.p.), que foi impulsionada principalmente pela alta da Selic, e R\$76,7 milhões advindos da expansão do saldo médio de ativos rentáveis.

Já as **despesas de juros ajustadas** cresceram R\$9,1 milhões (+8,1%), com impacto decorrente principalmente do aumento dos saldos médios de provisões de sinistros a liquidar judicial, provisões judiciais e débitos com operações de seguros e resseguros. Tal efeito foi parcialmente compensado pela menor taxa média de provisões de sinistros a liquidar judicial, devido ao recuo do índice de inflação que atualiza essa provisão (INPC), com contrapartida negativa do aumento da taxa média de provisões judiciais, que foi influenciada pela maior taxa Selic do período.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T23/3T22		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	53.725	(10.556)	43.170
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	772	-	772
Depósitos judiciais	207	3.192	3.399
Crédito das operações com seguros e resseguros	(8.590)	17.953	9.363
Total¹	16.387	40.317	56.704
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(262)	(1.492)	(1.754)
Sinistros a liquidar judicial	(954)	(6.245)	(7.199)
Provisões judiciais	(814)	(7.452)	(8.266)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(779)	2.360	1.581
Total¹	3.208	(18.846)	(15.638)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T22			3T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.809	240	12,5	9.634	284	12,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	542	(1)	(0,6)	-	-	-
Depósitos judiciais	818	6	3,0	836	10	4,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.258	(2)	(0,8)	560	7	4,9
Total	10.428	243	9,4	11.030	300	11,1

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T22			3T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	2.274	2	(0,4)	1.475	0	(0,1)
Sinistros a liquidar judicial	839	(4)	1,7	919	(11)	4,6
Provisões judiciais	704	(5)	2,7	750	(13)	6,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	190	(3)	6,1	408	(1)	1,4
Total	4.006	(10)	0,9	3.553	(25)	2,8

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M23/9M22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	147.954	76.565	224.520
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(363)	(67.037)	(67.400)
Depósitos judiciais	447	6.647	7.094
Crédito das operações com seguros e resseguros	(19.909)	34.974	15.065
Total¹	76.667	102.613	179.279
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(72)	(867)	(940)
Sinistros a liquidar judicial	(7.957)	16.803	8.846
Provisões judiciais	(2.097)	(14.034)	(16.131)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.215)	1.341	(874)
Total¹	5.179	(14.278)	(9.099)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M22			9M23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.935	588	10,0	9.702	812	11,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	522	67	17,6	79	0	0,1
Depósitos judiciais	818	19	3,1	832	26	4,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	852	13	2,0	498	28	7,6
Total	10.127	687	9,1	11.110	866	10,6

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M22			9M23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.832	1	(0,1)	1.358	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	799	(87)	14,2	890	(78)	11,5
Provisões judiciais	695	(24)	4,5	734	(40)	7,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	172	(3)	2,5	373	(4)	1,5
Total	3.498	(112)	4,3	3.355	(121)	4,8

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Títulos para negociação	7.014.100	7.336.976	9.162.106	30,6	24,9
Pré-fixados	82.091	618.770	383.998	367,8	(37,9)
Pós-fixados	6.903.010	6.716.988	8.745.189	26,7	30,2
Outros	29.000	1.219	32.919	13,5	-
Disponível para venda	1.710.006	1.500.216	1.269.462	(25,8)	(15,4)
Pré-fixados	1.292.923	1.063.186	846.958	(34,5)	(20,3)
Pós-fixados	15.792	11.426	-	-	-
Inflação	401.291	425.603	422.504	5,3	(0,7)
Mantidos até o vencimento	153.323	-	-	-	-
Pré-fixados	153.323	-	-	-	-
Total	8.877.430	8.837.192	10.431.568	17,5	18,0

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

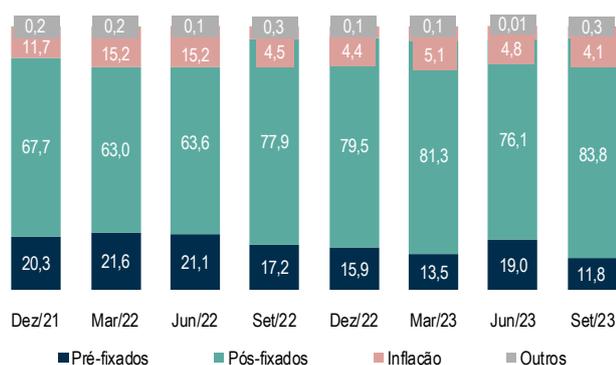
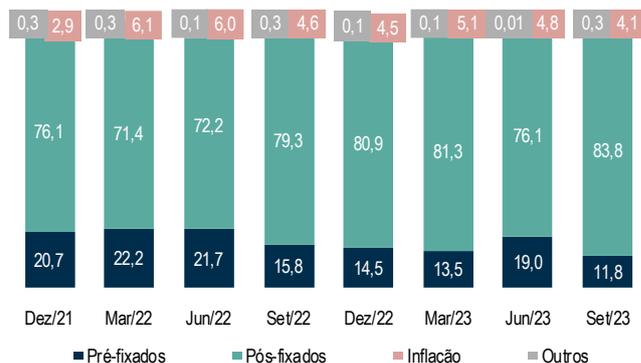


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	22.948.449	23.042.899	25.468.139	11,0	10,5
Caixa	13.862	7.627	5.438	(60,8)	(28,7)
Aplicações	8.877.430	8.837.192	10.431.568	17,5	18,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.556.607	5.272.260	5.520.294	(0,7)	4,7
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.634.043	2.066.236	2.149.878	(18,4)	4,0
Títulos e créditos a receber	1.258.145	1.321.554	1.317.931	4,8	(0,3)
Outros valores e bens	281.694	281.691	275.730	(2,1)	(2,1)
Despesas antecipadas	12.174	23.267	20.435	67,9	(12,2)
Custos de aquisição diferidos	3.650.131	4.374.859	4.904.516	34,4	12,1
Investimentos	312.318	404.827	349.481	11,9	(13,7)
Imobilizado	46.452	42.323	45.186	(2,7)	6,8
Intangível	305.594	411.062	447.682	46,5	8,9
Passivo	20.491.015	20.132.213	22.370.770	9,2	11,1
Contas a pagar	674.706	634.641	886.524	31,4	39,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.154.599	2.641.434	3.372.835	6,9	27,7
Provisões técnicas – seguros	15.524.241	15.744.452	16.973.560	9,3	7,8
Depósitos de terceiros	82.374	21.509	23.441	(71,5)	9,0
Outros passivos	1.055.096	1.090.177	1.114.409	5,6	2,2
Patrimônio líquido	2.457.433	2.910.687	3.097.369	26,0	6,4

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Prêmios a receber	4.594.698	4.732.304	5.109.241	11,2	8,0
Operações com seguradoras	31.409	40.380	45.462	44,7	12,6
Prêmios	3.477	6.912	3.090	(11,1)	(55,3)
Sinistros pagos	5.901	8.831	9.667	63,8	9,5
Outros créditos	22.030	24.636	32.704	48,5	32,7
Operações com resseguradoras	448.662	336.025	168.871	(62,4)	(49,7)
Sinistros pagos	448.661	335.931	168.871	(62,4)	(49,7)
Outros créditos	0	94	0	-	(99,9)
Outros créditos operacionais	576.103	302.545	327.504	(43,2)	8,2
Redução ao valor recuperável	(94.264)	(138.993)	(130.784)	38,7	(5,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.556.607	5.272.260	5.520.294	(0,7)	4,7

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Prêmios diferidos - PPNG	1.441.384	1.062.470	1.393.915	(3,3)	31,2
Prêmios diferidos - RVNE	32.984	46.859	48.655	47,5	3,8
Sinistros IBNR	146.822	198.429	208.243	41,8	4,9
Sinistros pendentes de pagamento	998.061	742.267	478.742	(52,0)	(35,5)
Provisão despesas relacionadas	14.793	16.211	20.324	37,4	25,4
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.634.043	2.066.236	2.149.878	(18,4)	4,0

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Títulos e créditos a receber	8.400	34.559	27.042	221,9	(21,8)
Demais créditos tributários e previdenciários	121.762	163.056	130.578	7,2	(19,9)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	132	284	279	111,3	(1,8)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	295.762	281.463	284.193	(3,9)	1,0
Depósitos judiciais e fiscais	813.152	830.380	842.082	3,6	1,4
Outros créditos	24.071	16.946	38.892	61,6	129,5
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.258.145	1.321.554	1.317.931	4,8	(0,3)

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Obrigações a pagar	120.210	129.813	172.942	43,9	33,2
Tributos diferidos	93	0	76	(17,6)	-
Impostos e encargos sociais a recolher	52.364	58.535	64.885	23,9	10,8
Encargos trabalhistas	27.260	29.182	32.823	20,4	12,5
Impostos e contribuições	422.735	410.005	596.859	41,2	45,6
Outras contas a pagar	52.044	7.107	18.940	(63,6)	166,5
Contas a pagar	674.706	634.641	886.524	31,4	39,7

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Prêmios a restituir	26.801	26.862	27.742	3,5	3,3
Operações com seguradoras	11.961	19.368	20.647	72,6	6,6
Operações com resseguradoras	1.380.105	752.529	1.195.547	(13,4)	58,9
Corretores de seguros e resseguros	1.580.709	1.758.935	1.961.553	24,1	11,5
Outros débitos operacionais	155.023	83.740	167.346	7,9	99,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.154.599	2.641.434	3.372.835	6,9	27,7

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.125.402	2.233.047	2.362.565	11,2	5,8
Capital mínimo requerido (b)	1.495.026	1.699.981	1.730.483	15,7	1,8
Capital adicional de risco de subscrição	1.314.696	1.508.863	1.540.022	17,1	2,1
Capital adicional de risco de crédito	209.907	200.444	198.519	(5,4)	(1,0)
Capital adicional de risco de mercado	39.072	48.459	48.459	24,0	-
Capital adicional de risco operacional	52.889	68.095	68.775	30,0	1,0
Benefício da correlação entre riscos	(121.537)	(125.880)	(125.292)	3,1	(0,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	630.375	533.066	632.082	0,3	18,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	142,2	131,4	136,5	-5,6 p.p.	5,2 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	281.315	312.503	333.010	18,4	6,6
Capital mínimo requerido (b)	156.170	196.965	195.774	25,4	(0,6)
Capital adicional de risco de subscrição	140.124	179.016	178.897	27,7	(0,1)
Capital adicional de risco de crédito	12.468	13.606	11.852	(4,9)	(12,9)
Capital adicional de risco de mercado	8.705	8.677	8.677	(0,3)	-
Capital adicional de risco operacional	6.915	8.342	8.243	19,2	(1,2)
Benefício da correlação entre riscos	(12.042)	(12.676)	(11.895)	(1,2)	(6,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	125.146	115.538	137.236	9,7	18,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	180,1	158,7	170,1	-10,0 p.p.	11,4 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.406.717	2.545.550	2.695.575	12,0	5,9
Capital mínimo requerido (b)	1.651.196	1.896.945	1.926.256	16,7	1,5
Capital adicional de risco de subscrição	1.454.819	1.687.879	1.718.918	18,2	1,8
Capital adicional de risco de crédito	222.376	214.050	210.370	(5,4)	(1,7)
Capital adicional de risco de mercado	47.776	57.136	57.136	19,6	-
Capital adicional de risco operacional	59.803	76.437	77.019	28,8	0,8
Benefício da correlação entre riscos	(133.579)	(138.557)	(137.187)	2,7	(1,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	755.521	648.605	769.318	1,8	18,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	145,8	134,2	139,9	-5,8 p.p.	5,7 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receita total de previdência e seguros	15.144.470	12.278.542	16.466.696	8,7	34,1	39.855.359	43.534.386	9,2
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(15.139.216)	(12.273.659)	(16.461.979)	8,7	34,1	(39.839.746)	(43.519.725)	9,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.254	4.883	4.717	(10,2)	(3,4)	15.613	14.661	(6,1)
Receitas com taxas de gestão	836.248	830.012	893.318	6,8	7,6	2.436.283	2.561.871	5,2
Varição de outras provisões técnicas	(4.065)	(5.241)	(2.602)	(36,0)	(50,4)	(5.177)	(9.118)	76,1
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(7.508)	(14.657)	(7.317)	(2,6)	(50,1)	(74.963)	(54.284)	(27,6)
Custos de aquisição	(178.283)	(184.971)	(186.259)	4,5	0,7	(521.224)	(554.330)	6,4
Prêmios ganhos retidos	49.788	54.240	43.488	(12,7)	(19,8)	143.252	117.528	(18,0)
Despesas administrativas	(90.941)	(107.077)	(103.582)	13,9	(3,3)	(262.877)	(307.738)	17,1
Despesas com tributos	(66.682)	(70.181)	(71.595)	7,4	2,0	(190.954)	(207.014)	8,4
Outras receitas e despesas operacionais	(14.101)	(655)	(15.926)	12,9	-	(51.514)	(12.596)	(75,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1	(10)	0	(90,0)	-	(32)	16	-
Resultado operacional não decorrente de juros	529.709	506.342	554.243	4,6	9,5	1.488.406	1.548.995	4,1
Resultado financeiro	(34.835)	223.399	296.547	-	32,7	69.309	766.538	-
Receitas financeiras	9.195.938	11.629.848	8.688.028	(5,5)	(25,3)	22.611.130	29.612.530	31,0
Despesas financeiras	(9.230.773)	(11.406.449)	(8.391.481)	(9,1)	(26,4)	(22.541.822)	(28.845.992)	28,0
Resultado antes dos impostos e participações	494.874	729.741	850.790	71,9	16,6	1.557.715	2.315.533	48,6
Impostos	(200.156)	(286.897)	(318.701)	59,2	11,1	(623.210)	(901.245)	44,6
Participações sobre o resultado	(5.209)	(4.521)	(4.485)	(13,9)	(0,8)	(12.678)	(10.015)	(21,0)
Lucro líquido	289.509	438.323	527.604	82,2	20,4	921.827	1.404.273	52,3

LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

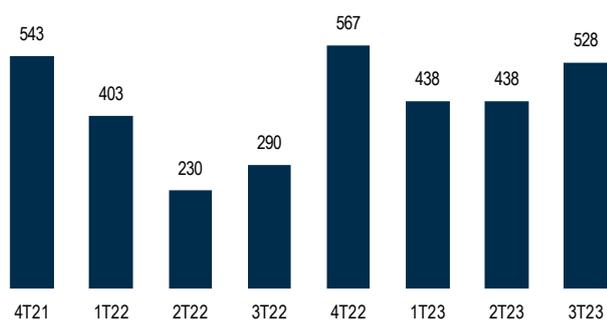
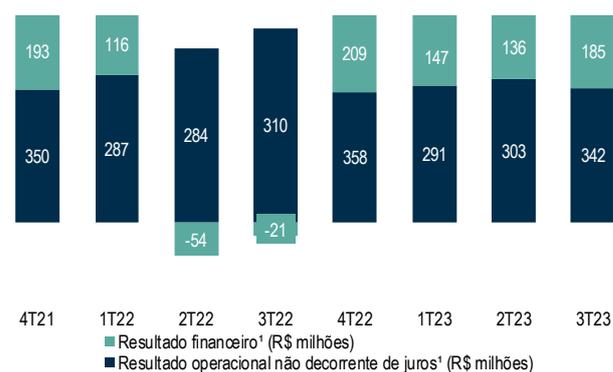


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Índice de comissionamento	1,2	1,5	1,1	(0,0)	(0,4)	1,3	1,3	(0,0)
Taxa de gestão	0,98	0,96	0,95	(0,04)	(0,01)	1,00	0,95	(0,05)
Índice de resgate	11,9	10,8	9,5	(2,4)	(1,3)	11,6	10,7	(1,0)
Índice de portabilidade	2,4	1,1	1,0	(1,5)	(0,2)	2,4	1,2	(1,2)
Índice de eficiência	40,6	43,1	41,1	0,6	(1,9)	42,6	42,5	(0,1)
Taxa de imposto	40,4	39,3	37,5	(3,0)	(1,9)	40,0	38,9	(1,1)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

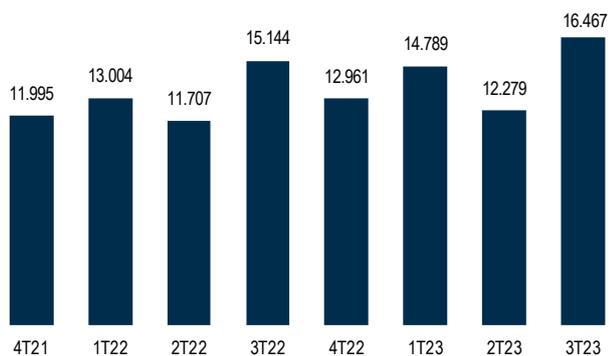
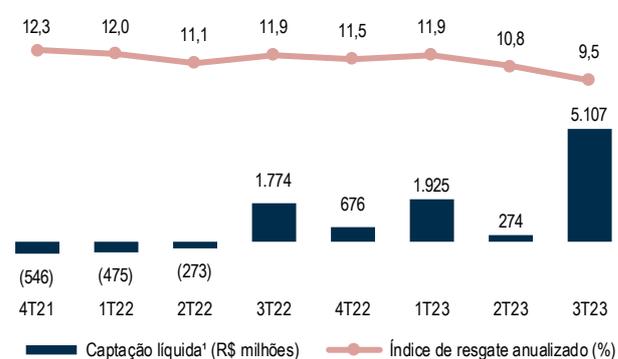


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

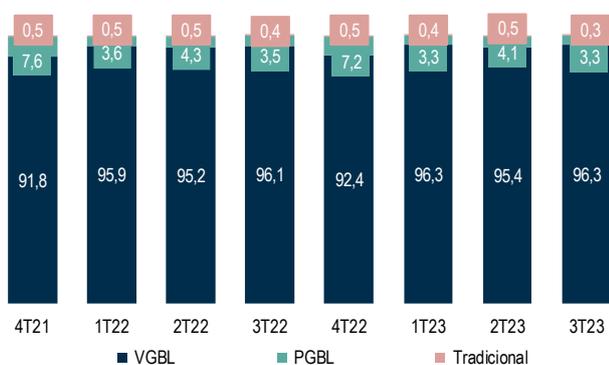
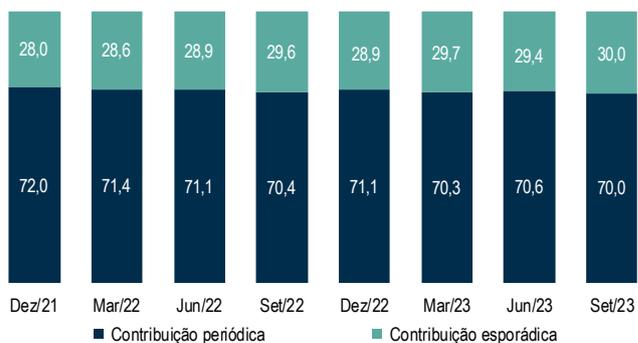


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

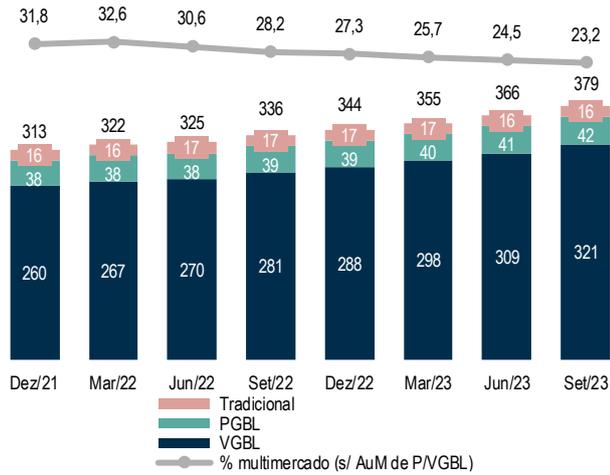


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

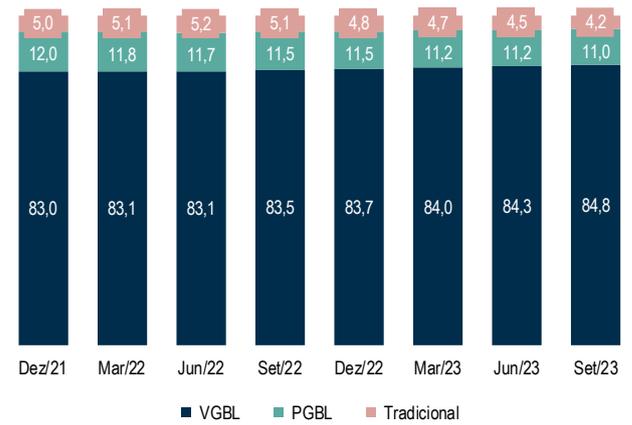


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

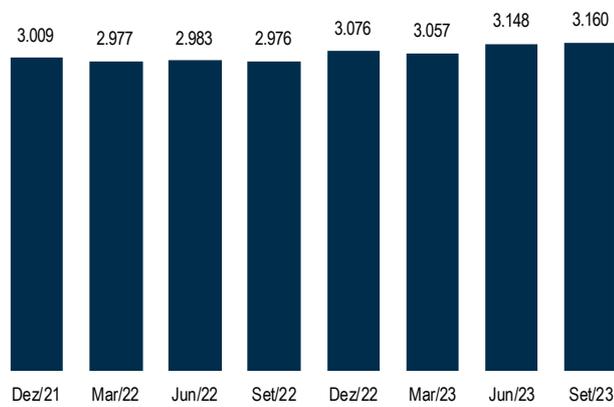


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

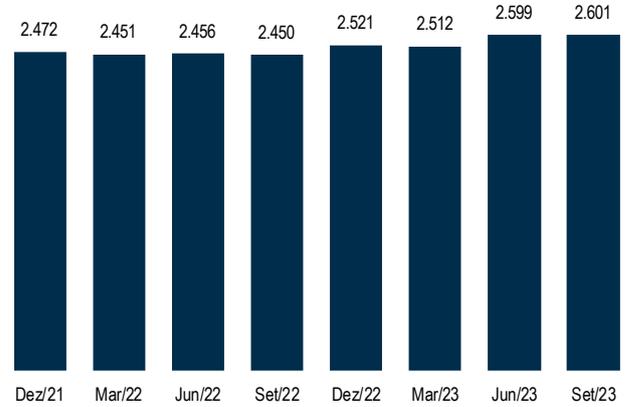


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	317.929.210	346.909.907	358.130.743	12,6	3,2
Constituição	2.454.368	538.607	5.279.916	115,1	-
Reversão	(822.899)	(606.817)	(583.484)	(29,1)	(3,8)
Atualização	9.126.468	11.289.045	8.271.691	(9,4)	(26,7)
Saldo Final	328.687.147	358.130.743	371.098.866	12,9	3,6
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	5.932.211	6.135.428	6.202.884	4,6	1,1
Constituição	20.055	3.113.888	56.567	182,1	(98,2)
Reversão	(21.841)	(3.065.115)	(9.265)	(57,6)	(99,7)
Atualização	71.377	18.683	48.185	(32,5)	157,9
Saldo Final	6.001.803	6.202.884	6.298.371	4,9	1,5
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.607.083	1.546.657	1.496.644	(6,9)	(3,2)
Constituição	1.184.681	395.955	1.711.613	44,5	332,3
Reversão	(1.265.985)	(479.902)	(1.622.709)	28,2	238,1
Atualização	46.605	33.935	36.578	(21,5)	7,8
Saldo Final	1.572.384	1.496.644	1.622.127	3,2	8,4
Total de Provisões	336.261.334	365.830.271	379.019.364	12,7	3,6

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	308.426.970	337.832.050	349.430.759	13,3	3,4
Constituição	3.147.431	1.053.325	6.377.215	102,6	-
Reversão	(1.308.256)	(898.150)	(1.186.905)	(9,3)	32,1
Atualização	8.948.574	11.443.534	8.411.497	(6,0)	(26,5)
Saldo Final	319.214.719	349.430.759	363.032.565	13,7	3,9
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	17.041.534	16.759.942	16.399.512	(3,8)	(2,2)
Constituição	511.674	2.995.126	670.882	31,1	(77,6)
Reversão	(802.470)	(3.253.683)	(1.028.553)	28,2	(68,4)
Atualização	295.877	(101.872)	(55.043)	-	(46,0)
Saldo Final	17.046.615	16.399.512	15.986.798	(6,2)	(2,5)
Total de Provisões	336.261.334	365.830.271	379.019.364	12,7	3,6

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

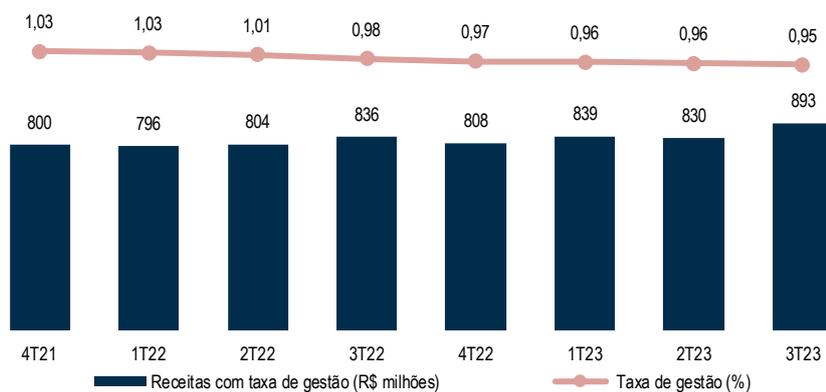


Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

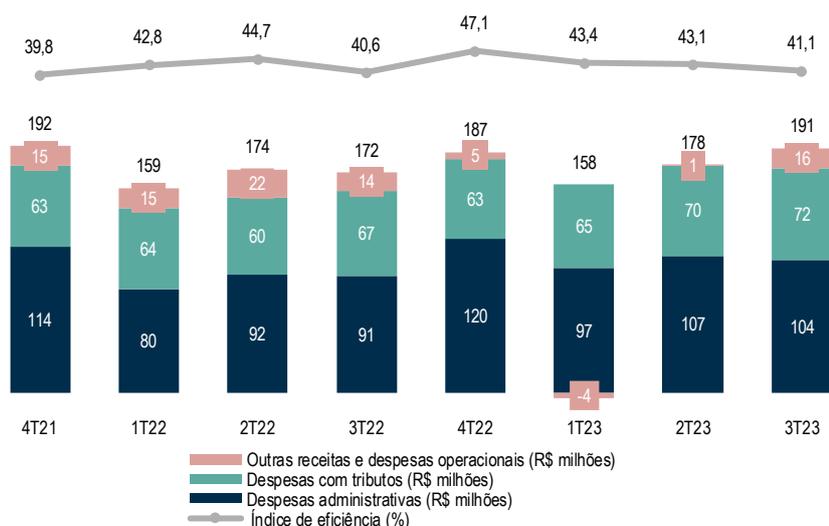
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas com taxas de gestão	836.248	830.012	893.318	6,8	7,6	2.436.283	2.561.871	5,2
Volume médio das reservas	330.660.364	359.913.413	373.106.575	12,8	3,7	323.815.498	360.834.868	11,4
Dias úteis	65	61	64	-1 d.u.	3 d.u.	189	188	-1 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,98	0,96	0,95	(0,04) p.p.	(0,01) p.p.	1,00	0,95	(0,05) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 11,3% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto o índice de eficiência deteriorou 0,6 p.p. no comparativo.

As **despesas administrativas** registraram alta de 13,9%, explicada em grande parte por:

- maiores despesas com pessoal próprio, em virtude do dissídio coletivo, reajuste do seguro saúde e pagamento de horas-extras e banco de horas;
- aumento das despesas de localização e funcionamento, devido a maiores gastos com locomoção e estadias, além de amortização de software;
- alta dos custos com serviços de terceiros, impactada por despesas com tecnologia (cyber segurança, licenças e softwares) e projetos digitais; e
- incremento das despesas com publicidade e propaganda, em razão do maior volume de patrocínios incentivados realizados no trimestre.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 12,9% superior em relação ao mesmo período de 2022. A alta é explicada principalmente pelo incremento observado na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão de complementação de provisão de benefício concedido (R\$23,0 milhões) para planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda.

Ainda, no trimestre foram revertidos R\$13,5 milhões da provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuição para cobertura de risco, em virtude da baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos.

As **despesas com tributos** subiram 7,4%, consequência do aumento na base tributável no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 4,4%, enquanto o índice de eficiência melhorou 0,1 p.p. em relação ao reportado no 9M22.

As **despesas administrativas** subiram 17,1%, com maiores gastos com pessoal próprio, localização e funcionamento, publicidade e propaganda e serviços de terceiros, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Por outro lado, o saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** caiu 75,5%, movimento explicado principalmente pela reversão de provisão para devedores duvidosos (R\$51,3 milhões) devido à baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos.

Já as **despesas com tributos** cresceram 8,4%, em função da elevação da base tributável.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas administrativas	(90.941)	(107.077)	(103.582)	13,9	(3,3)	(262.877)	(307.738)	17,1
Pessoal próprio	(42.566)	(47.319)	(47.282)	11,1	(0,1)	(124.451)	(140.131)	12,6
Serviços de terceiros	(25.995)	(31.133)	(28.376)	9,2	(8,9)	(75.833)	(83.098)	9,6
Localização e funcionamento	(15.511)	(19.739)	(19.911)	28,4	0,9	(46.799)	(58.497)	25,0
Publicidade e propaganda	(6.172)	(8.118)	(7.561)	22,5	(6,9)	(13.792)	(22.675)	64,4
Outras	(697)	(768)	(452)	(35,2)	(41,1)	(2.002)	(3.337)	66,7
Outras receitas e despesas operacionais	(14.101)	(655)	(15.926)	12,9	-	(51.514)	(12.596)	(75,5)
Despesas com incentivo de vendas	(3.174)	(9.416)	(4.540)	43,0	(51,8)	(21.320)	(23.143)	8,6
Despesas com cobrança	(5.625)	(5.536)	(5.839)	3,8	5,5	(15.152)	(16.934)	11,8
Contingências	(1.388)	(4.234)	388	-	-	(3.100)	(6.871)	121,6
Provisão de créditos duvidosos	(3.921)	2.793	7.655	-	174,1	(10.601)	33.759	-
Outras receitas e despesas operacionais	7	15.738	(13.590)	-	-	(1.341)	593	-
Despesas com tributos	(66.682)	(70.181)	(71.595)	7,4	2,0	(190.954)	(207.014)	8,4
Impostos federais e municipais	(17.099)	(17.337)	(18.336)	7,2	5,8	(50.192)	(52.823)	5,2
COFINS	(41.268)	(44.078)	(44.610)	8,1	1,2	(117.187)	(128.611)	9,7
PIS/PASEP	(6.706)	(7.163)	(7.249)	8,1	1,2	(19.043)	(20.899)	9,7
Taxa de fiscalização	(1.295)	(1.295)	(1.296)	0,1	0,1	(3.885)	(3.886)	0,0
Outras despesas com tributos	(314)	(308)	(104)	(66,9)	(66,2)	(647)	(795)	23,0
Despesas gerais e administrativas	(171.725)	(177.913)	(191.103)	11,3	7,4	(505.343)	(527.348)	4,4

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas - [a]	891.289	889.135	941.524	5,6	5,9	2.595.147	2.694.060	3,8
Receita líquida de previdência e seguros	5.254	4.883	4.717	(10,2)	(3,4)	15.613	14.661	(6,1)
Receitas com taxa de gestão	836.248	830.012	893.318	6,8	7,6	2.436.283	2.561.871	5,2
Prêmios ganhos	49.788	54.240	43.488	(12,7)	(19,8)	143.252	117.528	(18,0)
Despesas - [b]	361.581	382.783	387.281	7,1	1,2	1.106.709	1.145.080	3,5
Varição de outras provisões técnicas	4.065	5.241	2.602	(36,0)	(50,4)	5.177	9.118	76,1
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	7.508	14.657	7.317	(2,6)	(50,1)	74.963	54.284	(27,6)
Custo de aquisição	178.283	184.971	186.259	4,5	0,7	521.224	554.330	6,4
Despesas administrativas	90.941	107.077	103.582	13,9	(3,3)	262.877	307.738	17,1
Despesas com tributos	66.682	70.181	71.595	7,4	2,0	190.954	207.014	8,4
Outras receitas/despesas	14.101	655	15.926	12,9	-	51.514	12.596	(75,5)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	40,6	43,1	41,1	0,6 p.p.	(1,9) p.p.	42,6	42,5	(0,1) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

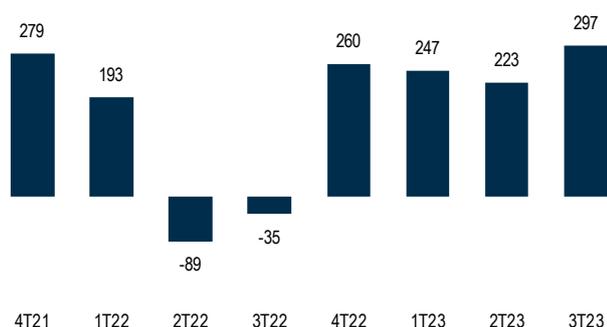
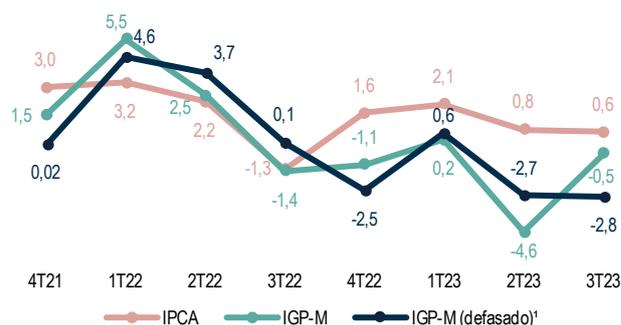


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22	
Receitas de juros ajustadas	255.058	222.638	295.055	15,7	32,5	2.203.659	1.173.364	(46,8)	
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	140.003	199.742	(40)	-	-	286.612	273.166	(4,7)	
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	115.055	22.896	295.095	156,5	-	1.917.047	900.198	(53,0)	
Despesas de juros ajustadas	(289.894)	761	1.492	-	96,0	(2.134.350)	(406.827)	(80,9)	
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(268.378)	21.478	22.379	-	4,2	(2.077.337)	(344.198)	(83,4)	
Atualização monetária e juros das debêntures	(21.516)	(20.717)	(20.887)	(2,9)	0,8	(57.013)	(62.629)	9,9	
Resultado financeiro	(34.835)	223.399	296.547	-	32,7	69.309	766.538	-	

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o **resultado financeiro** foi positivo em R\$296,5 milhões, enquanto no mesmo período de 2022 foi registrado prejuízo financeiro de R\$34,8 milhões.

As **receitas de juros** cresceram 15,7%, com alta da taxa média dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, considerando menor deflação do IGP-M (3T23: -0,5% vs. 3T22: -1,4%) e alta do IPCA (3T23: +0,6% vs. 3T22: -1,3%) no comparativo. Essa melhora foi parcialmente compensada pelo resultado negativo de marcação a mercado dos investimentos para negociação, no montante de R\$73,5 milhões, em virtude da abertura da curva de juros futuros no trimestre, enquanto no 3T22 o resultado de marcação a mercado foi positivo em R\$110,4 milhões.

Já as **despesas de juros** encerraram o período com saldo positivo de R\$1,5 milhão, ante despesa de R\$290,0 milhões no 3T22. O desempenho é justificado pela queda do custo do passivo, devido à deflação do IGP-M registrada no período de junho a agosto de 2023 (-2,8%), enquanto no mesmo período de 2022 o índice registrou alta de 0,1%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** alcançou R\$766,5 milhões, ante R\$69,3 milhões reportado no mesmo período de 2022. O desempenho é explicado em grande parte pela contração de 11,8 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, refletindo a deflação de 4,9% do IGP-M acumulada no período de dezembro de 2022 a agosto de 2023, ante alta de 8,6% registrada no período de dezembro de 2021 a agosto de 2022.

As receitas de juros contraíram 46,8%, em razão da redução da taxa de atualização dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, provocada pela deflação do IGP-M acumulada até setembro de 2023 (9M23: -4,9% vs. 9M22: +6,6%) e pelo menor IPCA no período (9M23: +3,5% vs. 9M22: +4,1%).

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T23/3T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(2)	(140.041)	(140.043)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	1.955	178.085	180.040
Total¹	3.943	36.054	39.997
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(1.001)	291.758	290.757
Debêntures	(19)	648	629
Total	(65)	291.450	291.386

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T22			3T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.043	140	11,2	5.243	(0)	(0,0)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.136	115	2,4	19.263	295	6,2
Total	24.178	255	4,2	24.506	295	4,8

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T22			3T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	19.203	(268)	5,3	18.380	22	(0,5)
Debêntures	548	(22)	14,4	549	(21)	14,2
Total	19.751	(290)	5,6	18.929	1	(0,0)

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M23/9M22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(13.457)	11	(13.446)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	46.958	(1.063.807)	(1.016.849)
Total¹	36.795	(1.067.090)	(1.030.295)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	2.783	1.730.357	1.733.139
Debêntures	(56)	(5.561)	(5.616)
Total	3.183	1.724.341	1.727.523

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M22			9M23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.225	287	7,4	4.980	273	7,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.289	1.917	14,2	19.296	900	6,3
Total	23.514	2.204	12,7	24.275	1.173	6,5

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M22			9M23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.445	(2.077)	14,7	18.297	(344)	2,5
Debêntures	548	(57)	13,6	549	(63)	15,0
Total	18.993	(2.134)	14,7	18.846	(407)	2,9

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Mantidos até o vencimento	18.914.657	18.955.469	19.570.886	3,5	3,2
Pré-fixados	49.685	50.966	49.787	0,2	(2,3)
Inflação	18.864.972	18.904.503	19.521.099	3,5	3,3
Marcados a mercado	5.361.898	5.737.658	4.747.521	(11,5)	(17,3)
Pré-fixados	254.779	315.189	154.458	(39,4)	(51,0)
Pós - fixados	1.775.106	1.842.739	1.814.257	2,2	(1,5)
Inflação	3.332.013	3.579.731	2.778.806	(16,6)	(22,4)
Total	24.276.555	24.693.127	24.318.407	0,2	(1,5)

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

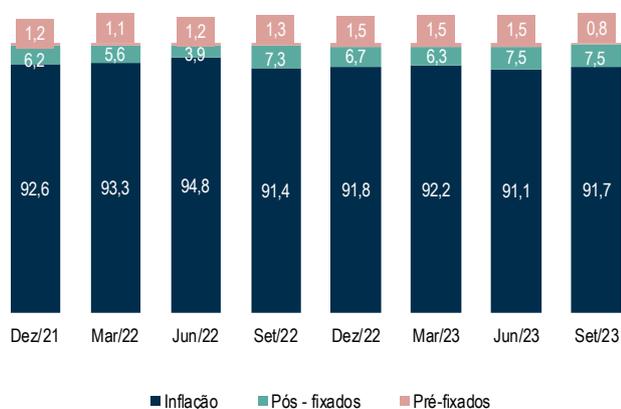
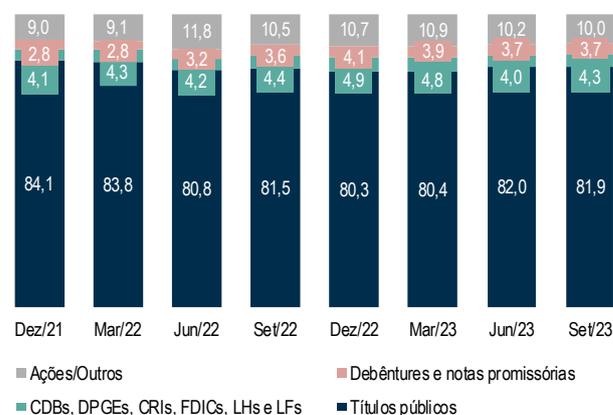


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	343.555.973	373.665.396	387.068.180	12,7	3,6
Caixa e equivalentes de caixa	316.439	132.847	139.061	(56,1)	4,7
Aplicações	340.962.706	371.266.029	384.736.865	12,8	3,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.288	9.307	9.248	181,3	(0,6)
Títulos e créditos a receber	553.280	533.372	405.249	(26,8)	(24,0)
Despesas antecipadas	7.370	13.464	8.661	17,5	(35,7)
Custos de aquisição diferidos	1.433.595	1.430.188	1.494.424	4,2	4,5
Créditos das operações com previdência complementar	173	4.245	256	47,5	(94,0)
Outros valores e bens	38.808	36.073	34.687	(10,6)	(3,8)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	14.919	10.474	10.478	(29,8)	0,0
Intangível	225.319	229.322	229.175	1,7	(0,1)
Passivo	337.767.978	367.224.432	380.905.137	12,8	3,7
Contas a pagar	692.514	614.512	1.013.679	46,4	65,0
Debêntures	548.214	548.580	548.701	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.291	9.980	10.311	350,0	3,3
Débitos com operações de previdência complementar	5.085	1.723	1.485	(70,8)	(13,8)
Depósitos de terceiros	192.092	149.285	250.718	30,5	67,9
Provisões técnicas - seguros	280.686.078	308.537.077	321.470.025	14,5	4,2
Provisões técnicas - previdência complementar	55.575.256	57.293.193	57.549.339	3,6	0,4
Outros passivos	66.446	70.081	60.880	(8,4)	(13,1)
Patrimônio líquido	5.787.995	6.440.965	6.163.042	6,5	(4,3)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	5.878.990	6.688.817	6.308.229	7,3	(5,7)
Capital mínimo requerido (b)	3.036.309	3.198.855	3.164.367	4,2	(1,1)
Capital adicional de risco de subscrição	1.923.549	2.219.936	2.165.645	12,6	(2,4)
Capital adicional de risco de crédito	121.389	118.159	124.778	2,8	5,6
Capital adicional de risco de mercado	1.481.511	1.308.419	1.308.419	(11,7)	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	269.009	292.664	303.215	12,7	3,6
Redução de correlação de riscos	(759.149)	(740.323)	(737.690)	(2,8)	(0,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	2.842.681	3.489.962	3.143.862	10,6	(9,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	193,6	209,1	199,4	5,7 p.p.	-9,7 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.615.265	1.638.676	1.648.071	2,0	0,6	4.206.108	4.715.855	12,1
Varição da provisão para resgate	(1.427.497)	(1.454.752)	(1.469.439)	2,9	1,0	(3.712.882)	(4.175.917)	12,5
Varição das provisões para sorteio e bônus	(19.798)	(28.075)	(27.500)	38,9	(2,0)	(52.950)	(81.566)	54,0
Receita com cota de carregamento	167.970	155.849	151.131	(10,0)	(3,0)	440.277	458.373	4,1
Varição de outras provisões técnicas	(974)	(560)	55	-	-	(743)	(133)	(82,1)
Resultado com sorteios	2.326	11.128	19.012	-	70,9	15.820	36.548	131,0
Custos de aquisição	(139.662)	(146.749)	(141.537)	1,3	(3,6)	(363.824)	(412.301)	13,3
Despesas administrativas	(29.572)	(32.210)	(33.733)	14,1	4,7	(81.382)	(93.697)	15,1
Despesas com tributos	(10.746)	(10.013)	(10.123)	(5,8)	1,1	(28.181)	(29.549)	4,9
Outras receitas/despesas	14.236	17.607	15.834	11,2	(10,1)	41.801	46.725	11,8
Resultado patrimonial	-	3	(6)	-	-	(261)	(7)	(97,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	3.580	(4.945)	633	(82,3)	-	23.507	5.959	(74,6)
Resultado financeiro	62.600	110.756	124.462	98,8	12,4	240.121	330.261	37,5
Receitas financeiras	297.276	300.688	322.440	8,5	7,2	919.335	920.203	0,1
Despesas financeiras	(234.676)	(189.932)	(197.978)	(15,6)	4,2	(679.214)	(589.942)	(13,1)
Resultado antes dos impostos e participações	66.179	105.811	125.095	89,0	18,2	263.628	336.221	27,5
Impostos	(26.078)	(39.647)	(49.351)	89,2	24,5	(105.046)	(131.157)	24,9
Participações sobre o resultado	(2.593)	(2.722)	(2.853)	10,0	4,8	(3.704)	(6.044)	63,2
Lucro líquido	37.508	63.442	72.890	94,3	14,9	154.878	199.019	28,5

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

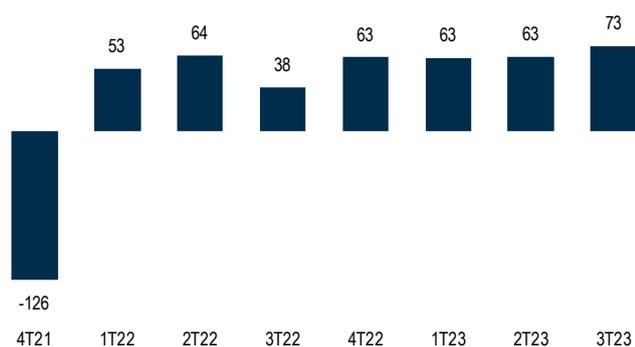
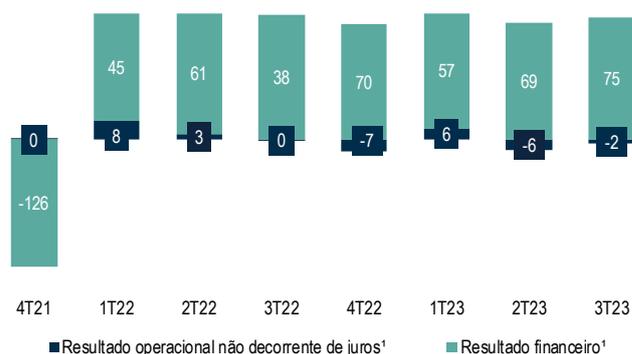


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Cotas médias								
Capitalização	88,4	88,8	89,2	0,8	0,4	88,3	88,6	0,3
Sorteio	1,2	1,7	1,7	0,4	(0,0)	1,3	1,7	0,5
Bônus	0,00	-	-	(0,00)	-	0,00	0,00	(0,00)
Carregamento	10,4	9,5	9,2	(1,2)	(0,3)	10,5	9,7	(0,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	2,7	4,2	4,3	1,6	0,0	3,3	3,7	0,4
Demais								
Margem de capitalização	1,9	(2,7)	0,4	(1,6)	3,0	4,8	1,1	(3,7)
Alíquota de imposto efetiva	39,4	37,5	39,5	0,0	2,0	39,8	39,0	(0,8)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

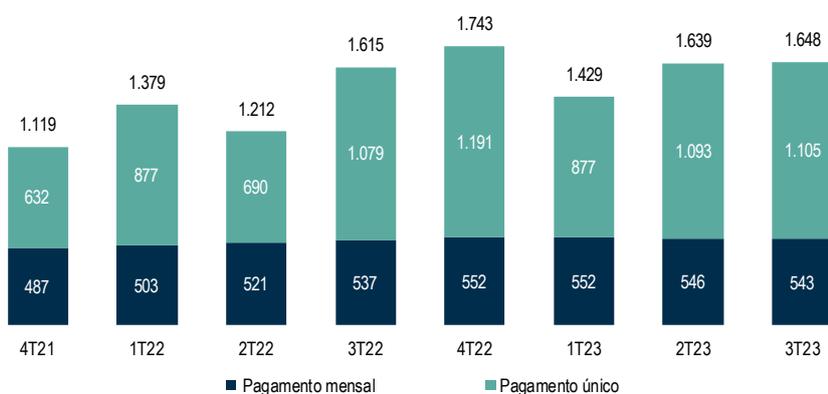


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

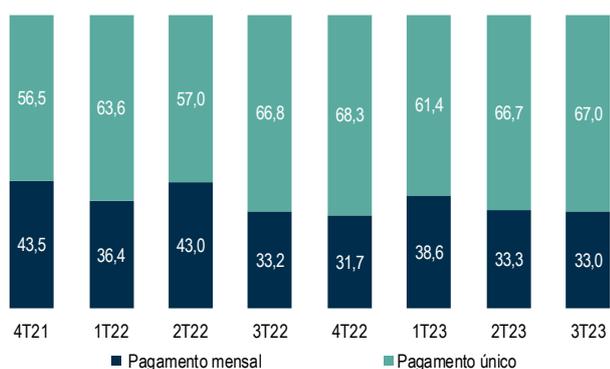
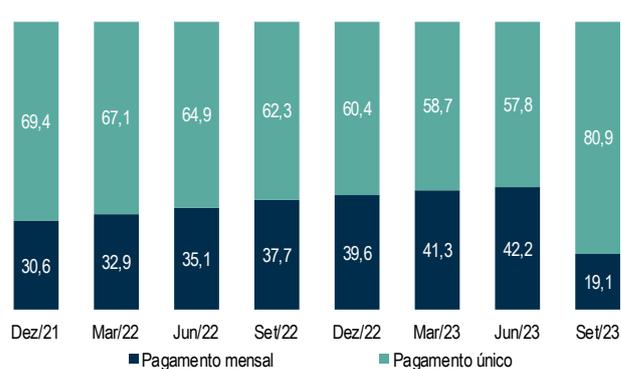


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

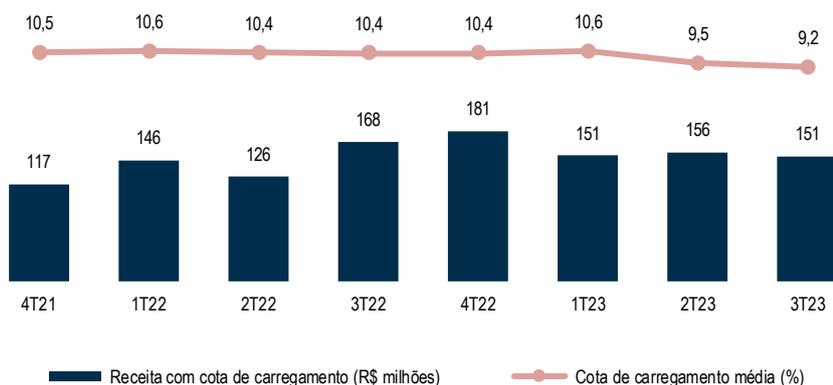


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

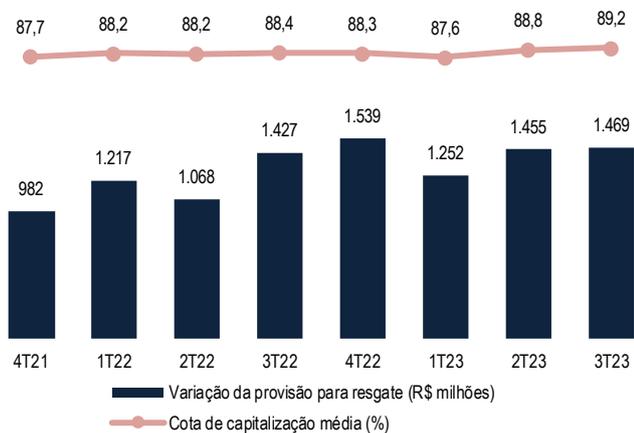


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

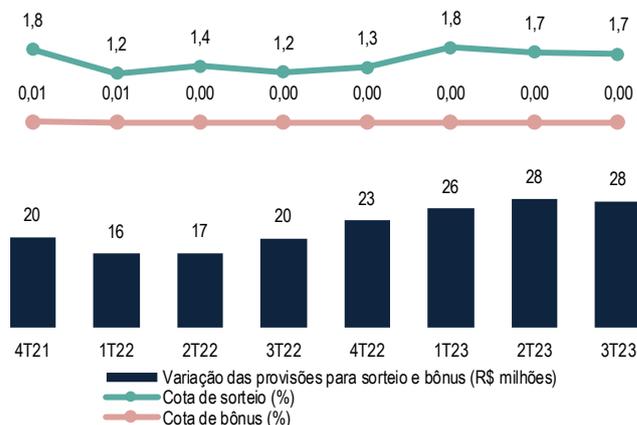


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.617.772	9.219.219	9.955.329	30,7	8,0
Constituições	1.452.312	1.474.328	1.493.228	2,8	1,3
Cancelamentos	(26.038)	(21.411)	(25.786)	(1,0)	20,4
Transferências	(1.039.350)	(891.561)	(1.257.178)	21,0	41,0
Atualização monetária	146.593	174.754	189.409	29,2	8,4
Saldo final	8.151.289	9.955.329	10.355.002	27,0	4,0

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Provisão para resgates					
Saldo inicial	609.664	624.255	610.985	0,2	(2,1)
Constituições	1.217	1.830	1.998	64,2	9,2
Transferências	1.034.825	883.355	1.248.242	20,6	41,3
Pagamentos	(1.014.840)	(892.043)	(1.219.452)	20,2	36,7
Atualização monetária	3.651	3.140	3.270	(10,4)	4,1
Penalidade de títulos de capitalização	3	6	3	(14,0)	(52,1)
Prescrição de títulos de capitalização	(7.483)	(9.559)	(6.970)	(6,8)	(27,1)
Saldo final	627.037	610.985	638.075	1,8	4,4

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	85.928	88.255	87.868	2,3	(0,4)
Constituições	20.244	28.197	27.641	36,5	(2,0)
Reversões	(17.819)	(29.438)	(30.598)	71,7	3,9
Cancelamentos	(439)	(122)	(141)	(67,9)	15,8
Atualização monetária	915	976	837	(8,6)	(14,2)
Saldo final	88.828	87.868	85.606	(3,6)	(2,6)

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	8.632	10.182	9.526	10,4	(6,4)
Constituições	15.492	18.288	11.228	(27,5)	(38,6)
Pagamentos	(16.333)	(18.979)	(11.204)	(31,4)	(41,0)
Atualização monetária	55	47	63	14,5	34,0
Prescrição de títulos de capitalização	(65)	(12)	(16)	(76,1)	33,1
Saldo final	7.781	9.526	9.597	23,3	0,7

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

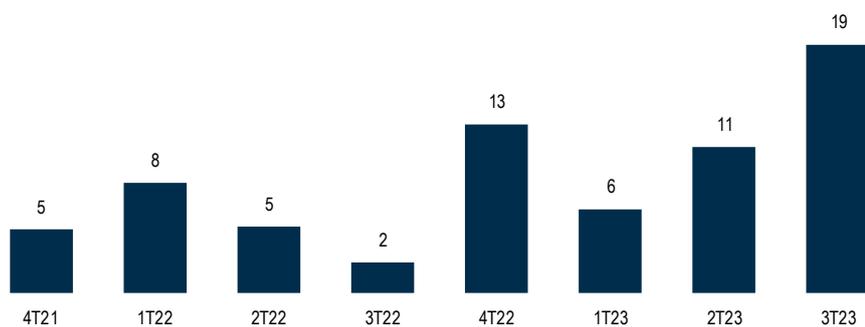
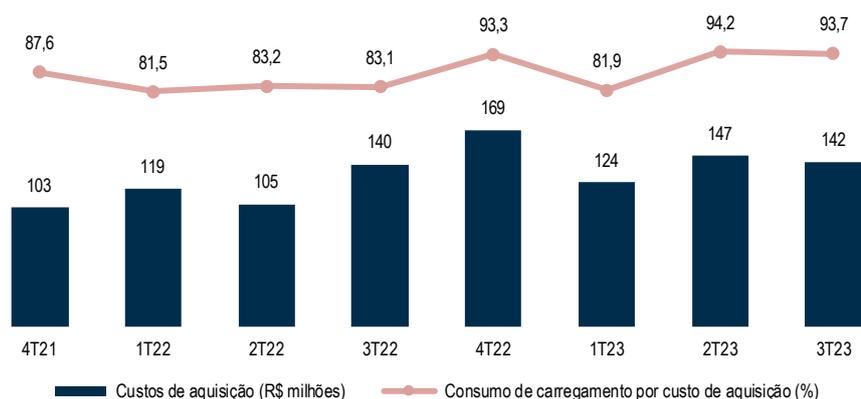


Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Resultado com sorteios	2.326	11.128	19.012	-	70,9	15.820	36.548	131,0
Reversão de provisão para sorteio	17.819	29.438	30.598	71,7	3,9	57.668	84.734	46,9
Despesas com títulos sorteados	(15.492)	(18.311)	(11.586)	(25,2)	(36,7)	(41.848)	(48.186)	15,1

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o **custo de aquisição** aumentou 1,3% em relação ao 3T22, movimento próximo à evolução de 2,0% na arrecadação. A linha de custeamento de vendas expandiu 35,9%, em função de maiores gastos com publicidade e propaganda e incentivo às vendas no canal bancário. Já a despesa com corretagem não acompanhou o crescimento da arrecadação e retraiu 2,3% no comparativo, com redução do comissionamento médio decorrente da maior concentração em títulos de pagamento único de curto prazo (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em relação aos títulos mais longos.

A alta do custo de aquisição total aliada à queda nas receitas com cota de carregamento levou a um aumento de 10,5 p.p. no consumo da receita com cota de carregamento no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, o **custo de aquisição** aumentou 13,3%, com evolução de 12,1% da arrecadação. As despesas de corretagem cresceram 9,0%, ritmo inferior ao do crescimento da arrecadação, influenciadas por um comissionamento médio menor no canal bancário devido à maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único de prazos mais curtos (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em relação aos títulos mais longos.

Já o custeamento de vendas cresceu 52,5%, com incremento das ações de marketing e incentivo às vendas no canal bancário.

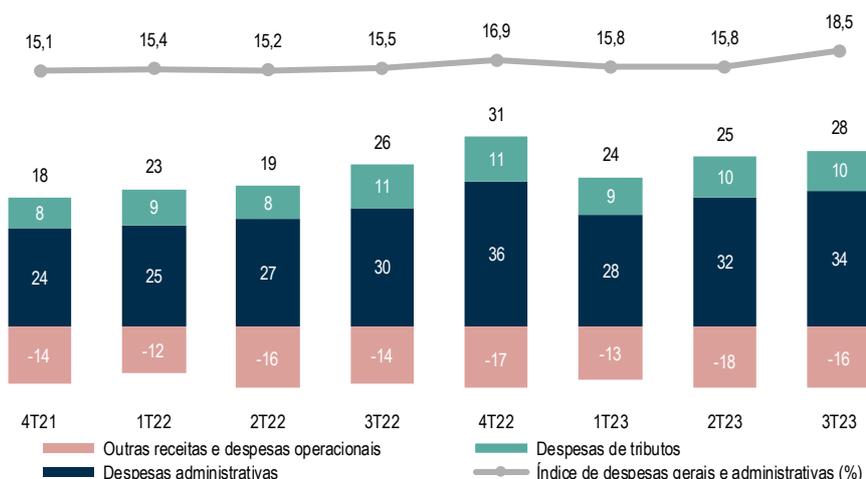
Dessa forma, com a alta das despesas comerciais totais, o consumo da receita com cota de carregamento no 9M23 foi 7,3 p.p. superior ao mesmo período de 2022.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Custo de aquisição	139.662	146.749	141.537	1,3	(3,6)	363.824	412.301	13,3
Corretagem	126.458	125.577	123.592	(2,3)	(1,6)	327.699	357.195	9,0
Custeamento de vendas	13.204	21.172	17.945	35,9	(15,2)	36.126	55.106	52,5

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 7,4% em relação ao mesmo período de 2022. O índice de despesas gerais e administrativas cresceu 3,0 p.p., influenciado tanto pelo aumento das despesas como pela queda das receitas com cota de carregamento.

As **despesas administrativas** foram 14,1% superiores no comparativo, em razão principalmente de:

- maiores despesas com publicidade e propaganda, em especial com o produto Cap Fiador;
- incremento nas despesas com pessoal próprio, consequência do dissídio coletivo e do reajuste de plano de saúde dos colaboradores; e
- aumento nos gastos com prestadores de serviços, decorrente de reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia e consultoria.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo positivo 11,2% superior ao reportado no 3T22, em razão de maiores receitas com resgate antecipado de títulos.

Já as **despesas com tributos** recuaram 5,8%, consequência principalmente da queda nas receitas com prescrição de títulos de capitalização e na receita líquida com títulos de capitalização, linhas que compõem a base de cálculo dos tributos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 12,9%, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas aumentou 1,3 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 15,1%, impactadas por maiores gastos com (i) pessoal próprio, em função da reestruturação organizacional e criação do comitê de riscos para adequação à Resolução CNSP 416, além do impacto do dissídio coletivo e do reajuste do plano de saúde dos colaboradores; e (ii) pelo aumento dos gastos com prestadores de serviços e publicidade e propaganda, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 11,8%, com o incremento das receitas com resgate antecipado de títulos. Já as **despesas com tributos** subiram 4,9%, em linha com o aumento da base tributável.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas administrativas	(29.572)	(32.210)	(33.733)	14,1	4,7	(81.382)	(93.697)	15,1
Pessoal próprio	(16.976)	(19.347)	(17.913)	5,5	(7,4)	(47.835)	(53.973)	12,8
Localização e funcionamento	(1.761)	(1.761)	(2.042)	16,0	15,9	(5.424)	(5.604)	3,3
Prestadores de serviços	(10.127)	(10.699)	(11.043)	9,0	3,2	(26.567)	(30.657)	15,4
Publicidade e propaganda	(435)	(199)	(2.085)	379,3	-	(557)	(2.419)	334,1
Arrendamento mercantil	(16)	(6)	(10)	(38,5)	55,8	(81)	(19)	(75,9)
Outros	(256)	(197)	(639)	149,4	224,3	(918)	(1.025)	11,6
Outras receitas e despesas operacionais	14.236	17.607	15.834	11,2	(10,1)	41.801	46.725	11,8
Provisões para ações judiciais	(32)	(94)	(39)	24,0	(58,2)	(19)	(184)	-
Outras receitas e despesas operacionais	6.812	8.178	8.932	31,1	9,2	18.818	24.579	30,6
Receita com prescrição de títulos de capitalização	7.456	9.523	6.941	(6,9)	(27,1)	23.003	22.330	(2,9)
Despesas com tributos	(10.746)	(10.013)	(10.123)	(5,8)	1,1	(28.181)	(29.549)	4,9
COFINS	(8.692)	(8.066)	(8.164)	(6,1)	1,2	(22.608)	(23.761)	5,1
PIS/PASEP	(1.413)	(1.311)	(1.327)	(6,1)	1,2	(3.674)	(3.861)	5,1
Taxa de fiscalização	(562)	(562)	(562)	-	-	(1.687)	(1.687)	-
Outras despesas com tributos	(79)	(74)	(71)	(10,3)	(4,4)	(212)	(240)	13,3
Despesas gerais e administrativas	(26.081)	(24.617)	(28.022)	7,4	13,8	(67.762)	(76.521)	12,9

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

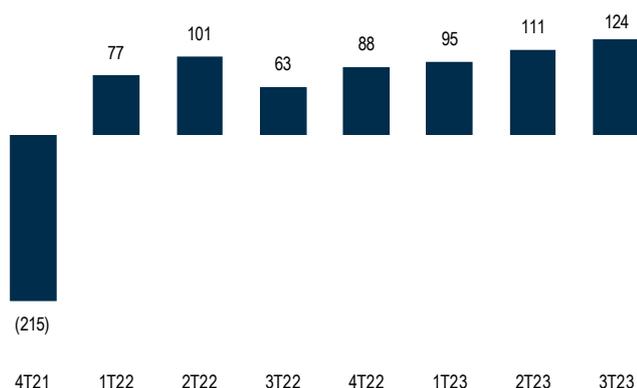


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

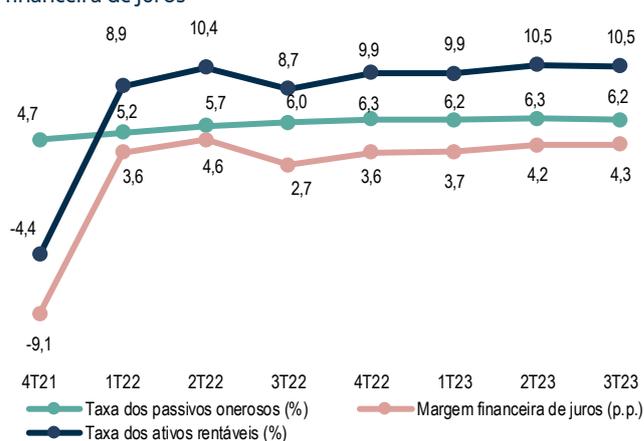


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas de juros	220.166	293.128	321.488	46,0	9,7	661.016	885.742	34,0
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	236.206	205.170	231.022	(2,2)	12,6	729.862	636.546	(12,8)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(77.110)	(7.560)	(952)	(98,8)	(87,4)	(258.321)	(34.461)	(86,7)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	60.613	94.820	91.267	50,6	(3,7)	188.379	282.351	49,9
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	456	698	151	(66,9)	(78,4)	1.095	1.306	19,2
Despesas de juros	(155.153)	(179.825)	(194.473)	25,3	8,1	(413.804)	(547.797)	32,4
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(151.218)	(178.932)	(193.579)	28,0	8,2	(395.828)	(545.166)	37,7
Empréstimos	(3.153)	-	-	-	-	(15.850)	-	-
Outros	(782)	(893)	(894)	14,4	0,1	(2.126)	(2.631)	23,8
Resultado financeiro de juros	65.013	113.304	127.015	95,4	12,1	247.212	337.944	36,7

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o **resultado financeiro de juros** aumentou 95,4% em relação ao 3T22, com expansão do saldo médio de ativos financeiros e melhora de 1,6 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram R\$101,3 milhões (+46,0%), com a expansão do saldo médio de ativos financeiros sendo responsável pelo incremento de R\$61,2 milhões nas receitas. Já o aumento de 1,8 p.p. no rendimento médio da carteira contribuiu com R\$40,1 milhões. Cabe ressaltar que no 3T22 foi contabilizado ajuste negativo relativo ao *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda, que reduziu as receitas em R\$13,7 milhões.

As **despesas de juros** cresceram R\$39,3 milhões (+25,3%) em comparação ao mesmo período de 2022. A expansão do saldo médio dos passivos onerosos adicionou R\$36,4 milhões nas despesas, com a expansão das provisões técnicas de capitalização, parcialmente compensada pela quitação do empréstimo bancário contratado em 2021 para suprir necessidade de liquidez regulatória. Já a alta de 0,2 p.p. na taxa média de remuneração das provisões técnicas adicionou R\$2,9 milhões às despesas financeiras, sendo explicada pela maior taxa de atualização da provisão para capitalização no portfólio de títulos de pagamento único 24 meses lançado no 2T22 e que vem ganhando relevância no saldo total de reservas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 36,7% em relação ao mesmo período de 2022. As **receitas de juros** (+34,0%) foram impulsionadas pela expansão do saldo médio de ativos financeiros e pela alta da taxa média Selic.

Já as **despesas de juros** foram 32,4% superiores, com evolução do saldo médio das provisões de capitalização e alta de 0,6 p.p. no custo do passivo, impactado pela maior Taxa Referencial (TR) e pelo ganho de relevância do novo portfólio de títulos PU 24 meses que possui taxa de atualização da reserva de capitalização superior.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T23/3T22		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	38.298	32.675	70.974
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	24.924	5.730	30.654
Depósitos judiciais	8	(313)	(305)
Total¹	61.248	40.074	101.322
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(40.450)	(1.911)	(42.361)
Outros	(49)	(64)	(112)
Empréstimos	3.153	-	3.153
Total¹	(36.440)	(2.880)	(39.320)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T22			3T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.075.511	159.096	10,5	7.288.838	230.070	13,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	2.976.377	60.613	8,1	4.094.551	91.267	9,1
Depósitos judiciais	1.121.035	456	0,2	1.183.754	151	0,1
Total	10.172.923	220.166	8,7	12.567.143	321.488	10,5

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T22			3T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.606.120	(151.218)	6,6	10.879.482	(193.579)	6,8
Outros	1.129.321	(782)	0,3	1.194.494	(894)	0,3
Empréstimos	76.135	(3.153)	15,1	-	-	-
Total	9.811.576	(155.153)	6,0	12.073.977	(194.473)	6,2

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M23/9M22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	147.251	(16.707)	130.543
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	26.224	67.748	93.972
Depósitos judiciais	62	148	211
Total¹	154.339	70.387	224.726
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(103.903)	(45.435)	(149.337)
Outros	(135)	(371)	(506)
Empréstimos	15.850	-	15.850
Total¹	(90.621)	(43.373)	(133.994)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M22			9M23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.125.508	471.541	12,5	6.784.870	602.085	12,1
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.682.506	188.379	6,9	4.059.539	282.351	9,4
Depósitos judiciais	1.105.692	1.095	0,1	1.161.269	1.306	0,2
Total	9.913.707	661.016	9,0	12.005.677	885.742	10,0

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M22			9M23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.377.346	(395.828)	6,2	10.349.927	(545.166)	7,0
Outros	1.111.149	(2.126)	0,3	1.171.030	(2.631)	0,3
Empréstimos	126.574	(15.850)	16,3	-	-	-
Total	9.615.068	(413.804)	5,7	11.520.957	(547.797)	6,3

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Para negociação	4.606.027	5.913.742	5.637.167	22,4	(4,7)
Pré-fixados	248.355	-	-	-	-
Pós-fixados	4.251.035	5.622.151	5.438.023	27,9	(3,3)
Inflação	52.204	252.451	169.556	224,8	(32,8)
Fundos de ações	8.999	5.317	4.707	(47,7)	(11,5)
Outros	45.433	33.823	24.880	(45,2)	(26,4)
Disponíveis para venda	1.854.443	1.486.536	1.490.557	(19,6)	0,3
Pré-fixados	1.854.443	1.486.536	1.490.557	(19,6)	0,3
Mantidos até o vencimento	2.880.425	3.743.631	4.495.145	56,1	20,1
Pré-fixados	2.641.210	3.709.221	4.495.145	70,2	21,2
Pós-fixados	31.296	34.410	-	-	-
Inflação	207.919	-	-	-	-
Total	9.340.895	11.143.910	11.622.869	24,4	4,3

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

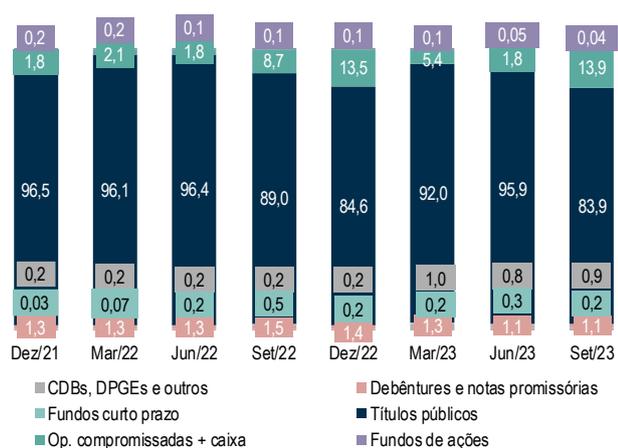
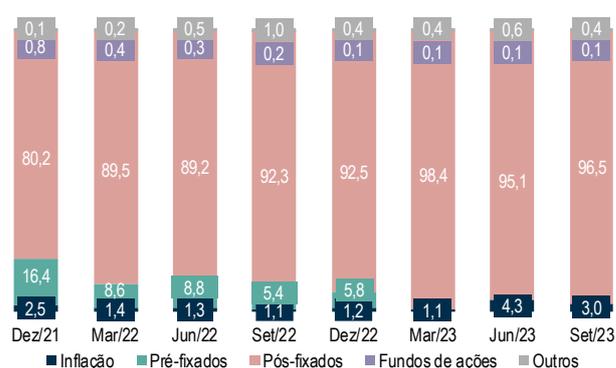


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	10.807.857	12.616.889	13.117.711	21,4	4,0
Disponível	40	18	23	(42,5)	27,1
Aplicações	9.340.895	11.143.910	11.622.869	24,4	4,3
Títulos e créditos a receber	1.437.365	1.446.925	1.468.242	2,1	1,5
Despesas antecipadas	1.582	3.932	3.310	109,3	(15,8)
Investimentos	1.125	1.126	1.126	0,0	-
Imobilizado	17.691	16.473	16.572	(6,3)	0,6
Intangível	17	7	90	427,3	-
Outros ativos	9.143	4.498	5.480	(40,1)	21,8
Passivo	10.166.899	11.952.267	12.433.648	22,3	4,0
Contas a pagar	73.282	86.231	114.579	56,4	32,9
Empréstimos	50.721	-	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	8.920	9.202	7.872	(11,8)	(14,5)
Provisões técnicas - capitalização	8.881.806	10.667.461	11.091.503	24,9	4,0
Outros passivos	1.152.170	1.189.373	1.219.694	5,9	2,5
Patrimônio líquido	640.957	664.622	684.063	6,7	2,9

SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	425.521	516.208	523.796	23,1	1,5
Capital mínimo requerido (b)	197.947	217.933	211.032	6,6	(3,2)
Capital adicional de risco de subscrição	36.235	40.197	40.353	11,4	0,4
Capital adicional de risco de crédito	57.289	45.962	68.968	20,4	50,1
Capital adicional de risco operacional	33.531	42.337	37.983	13,3	(10,3)
Capital adicional de risco de mercado	121.217	138.842	119.384	(1,5)	(14,0)
Benefício da correlação entre riscos	(50.325)	(49.405)	(55.656)	10,6	12,7
Suficiência de capital (a) - (b)	227.574	298.275	312.764	37,4	4,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	215,0	236,9	248,2	33,2 p.p.	11,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental por meio de equivalência patrimonial está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 3T23 contém informações relativas aos meses de junho, julho e agosto, prejudicando a comparação com o 3T22.

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas operacionais brutas	30.973	30.211	31.564	1,9	4,5	91.969	81.888	(11,0)
Tributos sobre o faturamento	(1.213)	(1.149)	(1.116)	(8,0)	(2,9)	(3.745)	(3.045)	(18,7)
Receitas operacionais líquidas	29.760	29.062	30.448	2,3	4,8	88.224	78.843	(10,6)
Custo dos serviços prestados	(13.001)	(14.284)	(14.871)	14,4	4,1	(36.569)	(38.470)	5,2
Lucro bruto	16.759	14.778	15.577	(7,1)	5,4	51.655	40.373	(21,8)
Despesas comerciais	(1.416)	(2.220)	21	-	-	(4.109)	(3.493)	(15,0)
Despesas administrativas	(4.519)	(4.411)	(6.662)	47,4	51,0	(17.221)	(14.595)	(15,2)
Despesas com taxas e tributos	7	(17)	(29)	-	72,5	3.482	(65)	-
Outras receitas e despesas	(1.885)	222	44	-	(80,0)	(4.880)	285	-
Resultado operacional	8.946	8.352	8.951	0,1	7,2	28.927	22.506	(22,2)
Resultado financeiro	1.112	1.263	1.238	11,4	(2,0)	3.343	3.357	0,4
Receitas financeiras	1.147	1.323	1.253	9,3	(5,3)	3.089	3.475	12,5
Despesas financeiras	(35)	(60)	(15)	(56,4)	(74,2)	254	(119)	-
Resultado antes dos impostos e participações	10.058	9.615	10.189	1,3	6,0	32.270	25.863	(19,9)
Impostos	(3.376)	(3.367)	(3.029)	(10,3)	(10,1)	(11.009)	(7.864)	(28,6)
Participações sobre o resultado	(137)	34	(436)	218,6	-	(39)	(510)	-
Lucro líquido	6.545	6.282	6.724	2,7	7,0	21.222	17.488	(17,6)

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	43,7	49,1	48,8	5,2	(0,3)	41,5	48,8	7,3
Índice de comissionamento	4,8	7,6	0,1	(4,7)	(7,6)	4,7	4,4	(0,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	21,5	14,5	21,8	0,3	7,4	21,1	18,2	(2,9)
Margem EBITDA	30,1	28,8	29,5	(0,6)	0,7	32,8	28,6	(4,2)

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

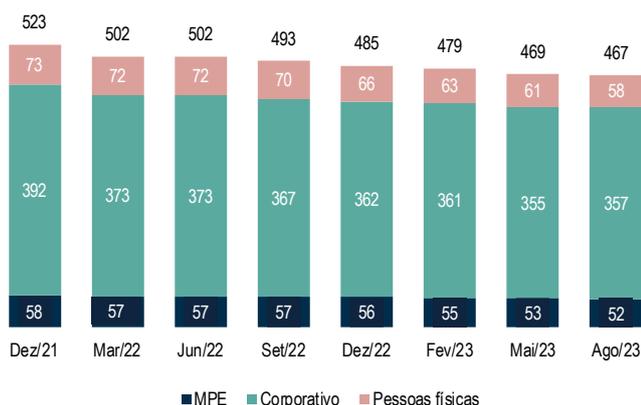


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

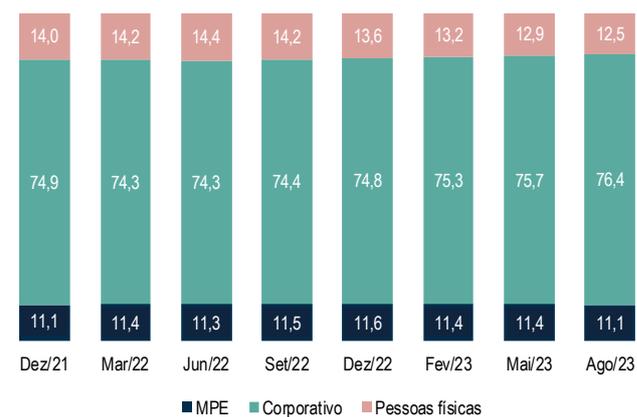


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/22	Mai/23	Ago/23	s/Set/22	s/Mai/23
Segmentos de clientes					
Corporativo	366.574	354.715	356.856	(2,7)	0,6
MPE	56.537	53.363	51.793	(8,4)	(2,9)
Pessoas físicas	69.888	60.565	58.400	(16,4)	(3,6)
Total	492.999	468.643	467.049	(5,3)	(0,3)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Mai/23	Ago/23	s/Set/22	s/Mai/23
Ativo	46.761	45.290	46.573	(0,4)	2,8
Caixa e equivalentes de caixa	2.810	2.021	1.640	(41,6)	(18,8)
Títulos e valores mobiliários	36.364	34.894	35.515	(2,3)	1,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.712	6.342	5.910	3,5	(6,8)
Ativos fiscais	1.208	1.169	1.816	50,3	55,4
Outros ativos	667	866	1.691	153,8	95,4
Passivo	22.365	20.878	22.242	(0,5)	6,5
Provisões técnicas	13.326	12.963	13.012	(2,4)	0,4
Passivos fiscais	2.035	1.421	1.735	(14,7)	22,1
Outros passivos	7.004	6.494	7.495	7,0	15,4
Patrimônio líquido	24.396	24.412	24.331	(0,3)	(0,3)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Receitas de corretagem	1.251.990	1.193.255	1.295.340	3,5	8,6	3.330.551	3.695.772	11,0
Despesas administrativas	(57.471)	(61.315)	(55.861)	(2,8)	(8,9)	(169.360)	(175.705)	3,7
Despesas com pessoal	(12.928)	(16.451)	(15.880)	22,8	(3,5)	(35.652)	(46.000)	29,0
Outras receitas e despesas operacionais	(3.804)	(10.287)	(10.854)	185,4	5,5	(4.290)	(22.952)	435,1
Despesas com tributos	(152.102)	(142.742)	(155.615)	2,3	9,0	(402.233)	(442.634)	10,0
Resultado de Investimento em participação societária	(615)	1.050	1.302	-	24,1	(819)	2.390	-
Resultado operacional	1.025.071	963.511	1.058.432	3,3	9,9	2.718.198	3.010.870	10,8
Resultado financeiro	111.015	106.366	130.435	17,5	22,6	249.295	320.138	28,4
Receitas financeiras	111.067	106.452	130.937	17,9	23,0	265.365	352.815	33,0
Despesas financeiras	(52)	(86)	(502)	-	482,1	(16.070)	(32.677)	103,3
Resultado antes dos impostos	1.136.086	1.069.877	1.188.867	4,6	11,1	2.967.493	3.331.008	12,2
Impostos	(385.481)	(363.081)	(398.034)	3,3	9,6	(1.009.774)	(1.125.669)	11,5
Lucro líquido	750.605	706.795	790.833	5,4	11,9	1.957.719	2.205.339	12,6

LUCRO LÍQUIDO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido

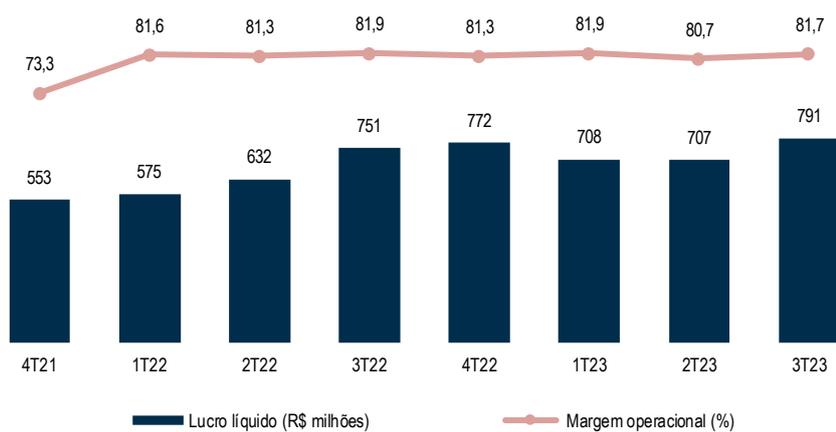
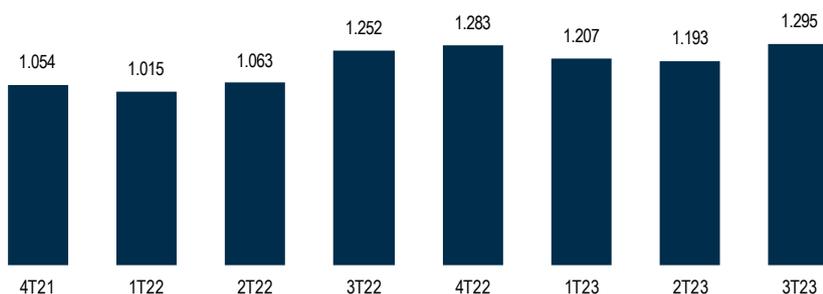


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas gerais e administrativas	18,1	19,3	18,4	0,3	(1,0)	18,4	18,6	0,2
Despesas com tributos	12,1	12,0	12,0	(0,1)	0,1	12,1	12,0	(0,1)
Margem operacional	81,9	80,7	81,7	(0,2)	1,0	81,6	81,5	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	33,9	33,9	33,5	(0,5)	(0,5)	34,0	33,8	(0,2)
Margem líquida	60,0	59,2	61,1	1,1	1,8	58,8	59,7	0,9

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, as **receitas de corretagem** cresceram 3,5% em relação ao 3T22, impulsionadas pelo desempenho comercial e pelo reconhecimento de comissões diferidas, principalmente nos segmentos rural e prestamista. Cabe ressaltar que, no terceiro trimestre do ano passado, foi reconhecido um montante de R\$48,8 milhões a título de bônus de performance atrelado à superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista, o qual era contabilizado mensalmente ao longo do exercício e pago integralmente pela Brasilseg no início do ano seguinte. Tal mecanismo foi substituído a partir de janeiro/2023 por maiores percentuais fixos de comissionamento nessas duas linhas de negócios, que possuem dinâmica de diferimento da receita de corretagem de acordo com a vigência dos riscos cobertos. A mudança do mecanismo, embora não tenha gerado alteração significativa no fluxo de caixa, acarreta em um reconhecimento mais lento nas receitas, fato refletido no incremento de 34,9% no saldo de comissões a apropriar, que atingiu R\$4,5 bilhões ao final de setembro/2023.

As receitas de corretagem decorrentes do segmento de previdência apresentaram crescimento de 5,9% em relação ao 3T22. A variação mais baixa do que a observada nas contribuições (+8,7%) é justificada por um mix de vendas mais concentrado em contribuições esporádicas, que apresentam menor percentual de comissionamento quando comparado às primeiras parcelas de novos planos periódicos.

Já as receitas de corretagem originadas da comercialização de títulos de capitalização caíram 1,6%, movimento oposto ao da arrecadação, que evoluiu 2,0%. Tal comportamento resulta da queda do comissionamento médio, com maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único de prazo mais curto (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em comparação aos títulos mais longos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,0% ante o mesmo período de 2022, impulsionadas principalmente pelo bom desempenho em seguros, com destaque para os ramos prestamista e rural.

Já as receitas de corretagem advindas da comercialização de capitalização e dos aportes em previdência aumentaram 7,6% e 4,6%, respectivamente. Observa-se que tanto as receitas de corretagem de capitalização como as de previdência apresentaram crescimento em ritmo inferior ao volume arrecadado em ambas as modalidades. Tal comportamento é explicado pela maior concentração do volume arrecadado nos nove primeiros meses de 2023 em produtos com comissionamento médio menor.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Seguros	956.513	943.672	990.256	3,5	4,9	2.562.888	2.881.221	12,4
Previdência	169.212	124.641	179.202	5,9	43,8	436.731	456.758	4,6
Capitalização	122.817	120.749	120.859	(1,6)	0,1	320.459	344.771	7,6
Planos Odontológicos	1.250	1.216	1.189	(4,9)	(2,2)	3.783	3.630	(4,1)
Outras receitas	2.198	2.977	3.834	74,5	28,8	6.689	9.391	40,4
Total	1.251.990	1.193.255	1.295.340	3,5	8,6	3.330.551	3.695.772	11,0

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

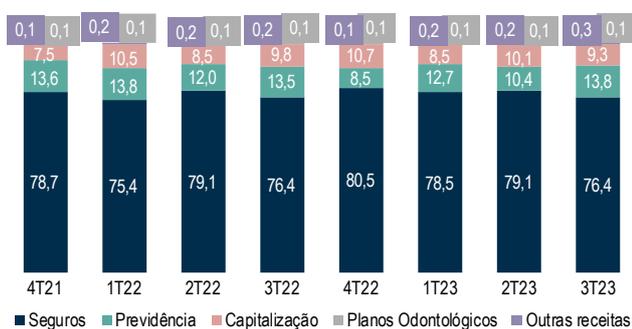
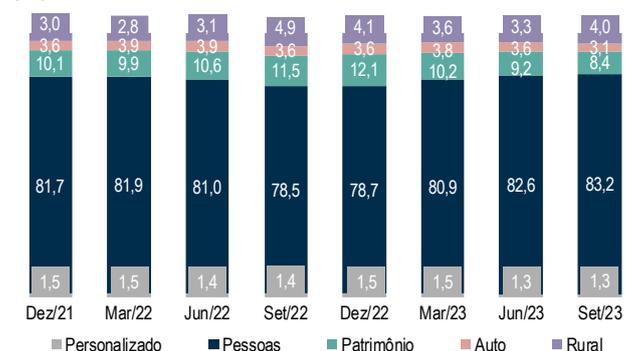
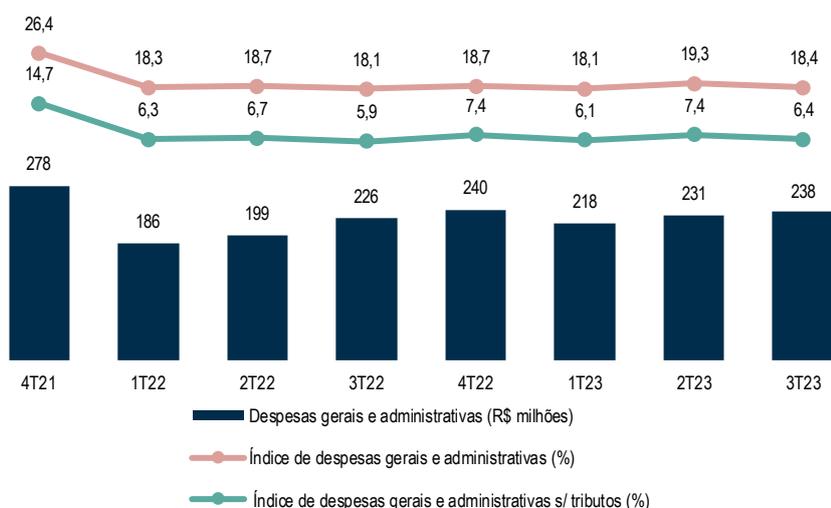


Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2022, impactado principalmente por:

- maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas (+R\$6,1 milhões) e de constituição de provisões (+R\$3,1 milhões) para fazer frente a processos cíveis que tiveram a classificação alterada para perda “provável”, ambos contabilizados em **outras receitas e despesas operacionais**;
- alta de **outras despesas administrativas** (+64,5%), em razão da evolução das despesas de manutenção com o ERP; e
- crescimento de **despesas com pessoal** (+22,8%), consequência do aumento no quadro de funcionários, bem como da maior alocação para a BB Corretora das despesas rateadas com as *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros).

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução do **custo administrativo de produtos** (-19,1%), em função de redução na quantidade novos produtos vendidos, que reduziu os ressarcimentos pagos ao Banco do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,2 p.p. ante o 9M22, dinâmica conduzida por:

- alta no saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** (+R\$18,7 milhões), em razão da constituição de provisões para contingências cíveis no montante de R\$15,7 milhões e de maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas;
- evolução de **outras despesas administrativas** (+79,1%), em função dos maiores gastos com promoções de vendas e despesas de manutenção do ERP; e
- maiores **despesas com pessoal** (+29,0%), consequência do aumento do quadro de funcionários, alteração nos percentuais de rateio de custos entre as *holdings* e a BB Corretora e pagamento de premiação aos colaboradores que tiveram desempenho destaque em 2022.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados pela retração dos **custos administrativos de produtos** (-6,5%), conforme justificativa apresentada na análise do trimestre.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Despesas com pessoal	(12.928)	(16.451)	(15.880)	22,8	(3,5)	(35.652)	(46.000)	29,0
Despesas administrativas	(57.471)	(61.315)	(55.861)	(2,8)	(8,9)	(169.360)	(175.705)	3,7
Custo administrativo de produtos	(33.591)	(32.843)	(27.181)	(19,1)	(17,2)	(99.019)	(92.626)	(6,5)
Suporte operacional	(12.454)	(12.915)	(12.403)	(0,4)	(4,0)	(38.382)	(37.313)	(2,8)
Tecnologia da informação	(5.180)	(4.380)	(6.000)	15,8	37,0	(15.623)	(16.507)	5,7
Outros	(6.246)	(11.176)	(10.277)	64,5	(8,0)	(16.335)	(29.260)	79,1
Outras receitas e despesas operacionais	(3.804)	(10.287)	(10.854)	185,4	5,5	(4.290)	(22.952)	435,1
Despesas com tributos	(152.102)	(142.742)	(155.615)	2,3	9,0	(402.233)	(442.634)	10,0
PIS/PASEP	(21.512)	(20.331)	(22.170)	3,1	9,0	(57.085)	(63.142)	10,6
COFINS	(100.201)	(94.716)	(103.434)	3,2	9,2	(265.620)	(294.387)	10,8
ISS	(30.389)	(27.695)	(30.011)	(1,2)	8,4	(79.528)	(85.105)	7,0
Despesas gerais e administrativas	(226.305)	(230.794)	(238.211)	5,3	3,2	(611.535)	(687.291)	12,4

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

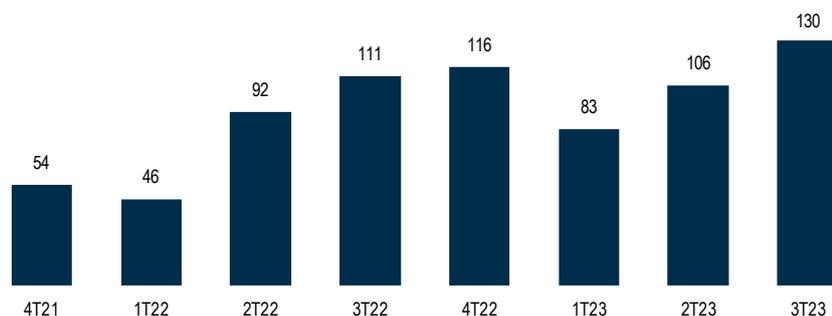


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T22			3T23		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.128.241	107.468	14,0	3.792.517	127.444	13,9
Outros ativos	216.621	3.598	6,6	229.837	3.493	6,1
Ativos por impostos correntes	1.560	-	-	2.250	-	-
Total	3.346.422	111.066	13,5	4.024.604	130.938	13,4

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T22			3T23		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	603.557	-	-	707.253	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	(385)	99,7
Total	604.057	-	-	707.753	(385)	0,2

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M22			9M23		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.076.042	248.672	10,9	3.686.826	342.379	12,6
Outros ativos	216.275	5.392	3,3	226.700	10.437	6,2
Ativos por impostos correntes	1.577	11.300	-	1.746	-	-
Total	3.293.894	265.365	10,9	3.915.272	352.815	12,3

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M22			9M23		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	566.019	(1.167)	0,3	761.182	-	-
Outros passivos	499	(14.748)	-	499	(32.409)	-
Total	566.519	(15.915)	3,7	761.681	(32.409)	5,7

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	4.971.902	6.010.358	6.110.051	22,9	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	3.088.215	3.862.776	3.730.934	20,8	(3,4)
Investimentos em participações societárias	1.722	2.346	3.510	103,8	49,6
Ativos fiscais	46.258	13.924	14.567	(68,5)	4,6
Comissões a receber	1.616.173	1.900.667	2.125.027	31,5	11,8
Outros ativos	219.533	230.645	236.012	7,5	2,3
Passivo	4.214.597	6.004.268	5.313.266	26,1	(11,5)
Dividendos a pagar	-	1.414.506	-	-	-
Provisões	14.290	23.892	25.811	80,6	8,0
Passivos fiscais	689.165	477.300	712.007	3,3	49,2
Comissões a apropriar	3.343.817	4.009.513	4.512.126	34,9	12,5
Outros passivos	167.324	79.056	63.322	(62,2)	(19,9)
Patrimônio líquido	757.305	6.090	796.785	5,2	-

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no balanço de transição, bem como no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 89 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

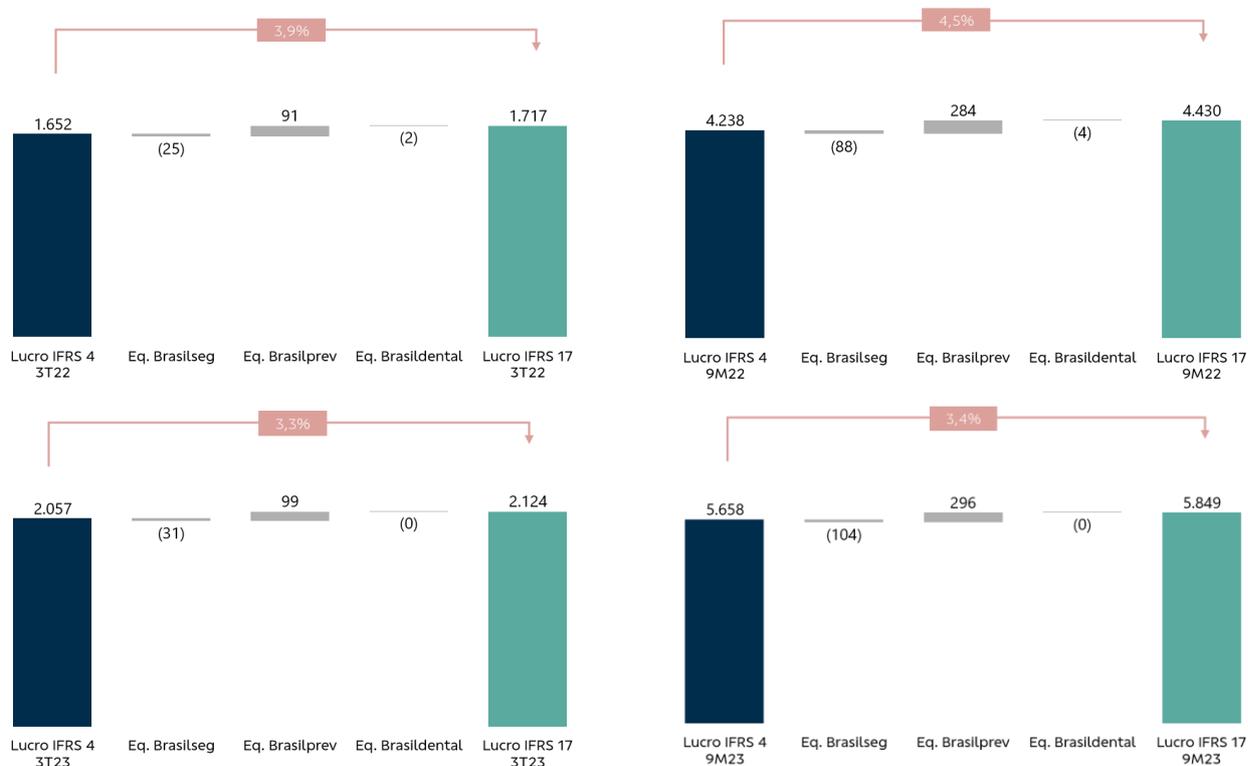


Tabela 90 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Resultado das participações	1.713.193	1.886.878	2.106.029	22,9	11,6	4.427.108	5.829.016	31,7
Negócios de risco e acumulação	947.774	1.159.670	1.302.816	37,5	12,3	2.448.087	3.587.479	46,5
Brasilseg	611.019	715.096	755.265	23,6	5,6	1.357.342	2.084.581	53,6
Brasilprev	308.568	397.178	494.707	60,3	24,6	975.681	1.357.569	39,1
Brasilcap	25.002	42.358	48.667	94,7	14,9	103.241	132.880	28,7
Brasildental	3.185	5.038	4.177	31,1	(17,1)	11.824	12.449	5,3
Negócios de distribuição	750.605	706.795	790.833	5,4	11,9	1.957.719	2.205.339	12,6
Outros	14.814	20.413	12.380	(16,4)	(39,4)	21.302	36.200	69,9
Despesas gerais e administrativas	(5.542)	(5.592)	(5.943)	7,2	6,3	(17.433)	(20.478)	17,5
Resultado financeiro	10.673	11.119	31.850	198,4	186,4	21.894	48.760	122,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.718.324	1.892.406	2.131.935	24,1	12,7	4.431.569	5.857.300	32,2
Impostos	(1.501)	(233)	(7.659)	410,2	-	(1.501)	(7.892)	425,7
Lucro líquido	1.716.823	1.892.173	2.124.276	23,7	12,3	4.430.068	5.849.408	32,0

Tabela 91 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativo	9.961.175	12.164.925	10.700.618	7,4	(12,0)
Caixa e equivalentes de caixa	59.078	1.050.803	386.940	-	(63,2)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.707	17.732	18.841	6,4	6,3
Investimentos em participações societárias	9.779.467	8.742.971	10.167.022	4,0	16,3
Ativos por impostos correntes	87.486	109.230	112.485	28,6	3,0
Ativos por impostos diferidos	10	48	91	-	89,6
Dividendos a receber	-	2.228.680	-	-	-
Outros ativos	12.795	11.653	11.592	(9,4)	(0,5)
Intangível	4.632	3.808	3.647	(21,3)	(4,2)
Passivo	10.832	3.220.982	37.425	245,5	(98,8)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	142	268	-	88,7
Obrigações societárias e estatutárias	307	3.210.299	287	(6,5)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	538	37	1.125	109,1	-
Outros passivos	9.959	10.504	35.745	258,9	240,3
Patrimônio líquido	9.950.343	8.943.943	10.663.193	7,2	19,2
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.251.571	1.554.030	1.554.034	24,2	0,0
Ações em tesouraria	(80.344)	(79.758)	(261.432)	225,4	227,8
Outros resultados abrangentes	(335.755)	49.273	(174.105)	(48,1)	-
Lucros acumulados	2.845.179	1.150.706	3.275.004	15,1	184,6

Tabela 92 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Resultado de contratos de seguros	3.468.460	3.955.430	4.087.583	17,9	3,3	9.586.013	11.859.197	23,7
Resultado de contratos BBA	582.451	685.139	775.352	33,1	13,2	1.645.607	2.069.084	25,7
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	203.694	265.523	310.748	52,6	17,0	563.987	803.881	42,5
Liberação de ajuste ao risco	7.060	8.899	9.764	38,3	9,7	21.786	26.719	22,6
Despesas esperadas	371.698	410.717	454.840	22,4	10,7	1.059.833	1.238.484	16,9
Resultado de contratos PAA	2.886.009	3.270.291	3.312.231	14,8	1,3	7.940.406	9.790.113	23,3
Despesas de seguros	(2.284.561)	(2.611.754)	(2.702.030)	18,3	3,5	(6.814.607)	(7.950.697)	16,7
Componente de perda - onerosidade	(6.720)	3.266	(4.111)	(38,8)	-	(6.318)	(2.866)	(54,6)
Despesas realizadas	(2.277.841)	(2.615.020)	(2.697.918)	18,4	3,2	(6.808.289)	(7.947.831)	16,7
Margem de seguros	1.183.899	1.343.676	1.385.553	17,0	3,1	2.771.406	3.908.500	41,0
Resultado financeiro	154.036	130.767	184.826	20,0	41,3	359.367	483.973	34,7
Receitas financeiras	221.723	244.453	269.267	21,4	10,2	617.747	778.367	26,0
Despesas financeiras	(67.688)	(113.686)	(84.441)	24,8	(25,7)	(258.380)	(294.394)	13,9
Despesas não atribuíveis	(209.770)	(231.917)	(206.508)	(1,6)	(11,0)	(572.239)	(685.071)	19,7
Outras receitas e despesas	(292)	(1.779)	(4.198)	-	136,0	(417)	(8.162)	-
Lucro antes dos impostos e participações	1.127.872	1.240.748	1.359.673	20,6	9,6	2.558.117	3.699.240	44,6
Impostos	(301.138)	(269.577)	(339.463)	12,7	25,9	(712.949)	(879.954)	23,4
Participações sobre o resultado	(7.024)	(12.447)	(7.919)	12,7	(36,4)	(20.410)	(24.067)	17,9
Lucro líquido	819.710	958.724	1.012.291	23,5	5,6	1.824.758	2.795.220	53,2

Tabela 93 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativos	13.308.018	13.236.046	14.359.545	7,9	8,5
Caixa e equivalente de caixa	13.862	7.627	5.438	(60,8)	(28,7)
Contas a receber	602.933	348.530	387.472	(35,7)	11,2
Instrumentos Financeiros	8.875.811	8.836.004	10.430.667	17,5	18,0
Contratos de seguros e resseguros	1.746.306	1.676.336	1.136.464	(34,9)	(32,2)
Ativo fiscal corrente	78.322	121.339	88.579	13,1	(27,0)
Ativo fiscal diferido	165.196	263.480	290.609	75,9	10,3
Outros	1.107.020	1.135.622	1.138.247	2,8	0,2
Imobilizado e intangível	352.046	453.385	492.868	40,0	8,7
Investimentos em participações	366.524	393.723	389.201	6,2	(1,1)
Passivos	10.548.932	10.263.014	11.198.894	6,2	9,1
Contratos de seguros e resseguros	8.837.288	8.581.054	9.243.523	4,6	7,7
Contas a pagar	199.689	166.101	224.704	12,5	35,3
Passivo fiscal corrente	436.839	425.681	616.182	41,1	44,8
Passivo fiscal diferido	93	-	76	(17,6)	-
Débito das operações de seguros	19.927	(0)	0	(100,0)	-
Outros	1.055.096	1.090.177	1.114.409	5,6	2,2
Patrimônio líquido	2.759.086	2.973.032	3.160.650	14,6	6,3

Tabela 94 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T22	2T23	3T23	s/3T22	s/2T23	9M22	9M23	s/9M22
Resultado de contratos de seguros	855.085	931.051	1.006.726	17,7	8,1	2.595.923	2.856.321	10,0
Resultado dos contratos BBA	118.138	147.688	195.433	65,4	32,3	371.775	491.545	32,2
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	22.997	32.632	34.562	50,3	5,9	76.839	99.148	29,0
Liberação de ajuste ao risco	172	167	169	(1,6)	1,1	491	507	3,4
Despesas esperadas	94.968	114.889	160.701	69,2	39,9	294.446	391.890	33,1
Resultado dos contratos VFA	736.947	783.363	811.293	10,1	3,6	2.224.147	2.364.776	6,3
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	552.515	578.902	594.880	7,7	2,8	1.692.546	1.743.368	3,0
Despesas esperadas	184.432	204.460	216.413	17,3	5,8	531.601	621.408	16,9
Despesas de seguros	(272.857)	(134.329)	(70.734)	(74,1)	(47,3)	(1.687.748)	(329.178)	(80,5)
Componente de perda	42.106	139.938	260.245	-	86,0	(844.936)	573.518	-
Despesas realizadas	(314.963)	(274.267)	(330.980)	5,1	20,7	(842.812)	(902.696)	7,1
Margem de seguros	582.228	796.723	935.992	60,8	17,5	908.175	2.527.143	178,3
Margem de Resseguros	243	346	83	(65,9)	(76,0)	(1.327)	615	-
Resultado de serviços de seguros	582.471	797.068	936.075	60,7	17,4	906.848	2.527.758	178,7
Resultado financeiro	182.628	79.416	190.873	4,5	140,3	1.397.270	540.463	(61,3)
Receitas financeiras	10.135.151	12.570.501	9.701.316	(4,3)	(22,8)	25.365.203	32.506.837	28,2
Despesas financeiras	(9.952.523)	(12.491.085)	(9.510.442)	(4,4)	(23,9)	(23.967.934)	(31.966.373)	33,4
Despesas não atribuíveis	(17.562)	(18.216)	(18.759)	6,8	3,0	(50.512)	(54.026)	7,0
Outras receitas e despesas	1	(2)	0	(90,0)	-	1	16	-
Resultado antes dos impostos	747.538	858.266	1.108.189	48,2	29,1	2.253.607	3.014.211	33,8
Impostos	(330.879)	(335.444)	(444.544)	34,4	32,5	(939.936)	(1.205.780)	28,3
Participações sobre o resultado	(5.208)	(4.521)	(4.485)	(13,9)	(0,8)	(12.677)	(10.015)	(21,0)
Lucro líquido	411.451	518.301	659.161	60,2	27,2	1.300.994	1.798.416	38,2

Tabela 95 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/22	Jun/23	Set/23	s/Set/22	s/Jun/23
Ativos	341.972.054	372.310.773	385.426.201	12,7	3,5
Caixa e equivalente de caixa	100.155	50.170	62.580	(37,5)	24,7
Instrumentos financeiros	341.267.729	371.790.101	384.853.708	12,8	3,5
Crédito de operações	317.679	181.094	226.836	(28,6)	25,3
Despesas antecipadas	7.370	13.464	8.661	17,5	(35,7)
Outros	38.883	36.149	34.762	(10,6)	(3,8)
Imobilizado	14.919	10.474	10.478	(29,8)	0,0
Intangível	225.319	229.322	229.175	1,7	(0,1)
Passivos	335.775.016	364.764.990	378.280.484	12,7	3,7
Contratos de seguros e resseguros	333.538.493	362.142.134	375.367.378	12,5	3,7
Fluxo de caixa descontado	315.208.978	340.177.349	355.175.360	12,7	4,4
Margem de serviço contratual (CSM)	18.262.633	21.889.070	20.122.109	10,2	(8,1)
Ajuste de risco	66.882	75.716	69.909	4,5	(7,7)
Contas a pagar	1.970.607	2.391.786	1.934.308	(1,8)	(19,1)
Débito de operações com seguros e resseguros	2.291	9.980	10.311	350,0	3,3
Débito de operações com previdência complementar	5.085	1.723	1.485	(70,8)	(13,8)
Depósitos de terceiros	192.092	149.285	250.718	30,5	67,9
Passivo fiscal diferido	-	-	655.405	-	-
Outros	66.446	70.081	60.880	(8,4)	(13,1)
Patrimônio líquido	6.197.038	7.545.783	7.145.717	15,3	(5,3)

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-VGEBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.